

Parlamento Europeu a votos



No próximo domingo, dia 25 de Maio, realizam-se as eleições para o Parlamento Europeu.

Apesar dos grandes dilemas com que a Europa se defronta e da complexa encruzilhada de poderes das instituições, poderá dizer-se que a campanha portuguesa tem apostado na política nacional enquanto os partidos vão fazendo contas ao número de eurodeputados a eleger.

O caminho a seguir, porém, está definido há uns anos, os instrumentos políticos e os poderes já existem também. Resta, tão somente, que os políticos europeus tomem consciência e ganhem vontade para avançar no sentido de orientar a inquestionável hegemonia alemã em ordem à construção urgente de uma Europa mais forte, mais unida e mais solidária.

Vieira recorda tradição do linho

Procurando manter vivas as tradições, os usos e costumes de antanho, divulgando todo o processo de transformação da lã, Vieira do Minho fez, há dias, uma incursão nessa ancestral actividade artesanal, demonstrando ao público as diversas fases do trabalho desse produto, bem como as principais alfaias utilizadas na sua manufacturação.



Pág. 8

Gerês prepara a II edição do Granfondo



Ainda que, desde tempos bem distantes, admiradas pela extraordinária exuberância das suas inconfundíveis belezas naturais, a Serra do Gerês – o grande cartaz emblemático do único Parque Nacional português que lhe valeu ostentar o título de “Maravilha Natural” – cada vez mais está a ser procurada e conhecida pelos apreciadores dos desportos radicais e do pedestrianismo, como sucedeu agora com o “Gerês Trail Adventure”, o “Bike Challenge” em BTT e o “Gerês Granfondo Cycling Road”, a disputar no próximo dia 15 de Junho.

Pág. 11

Mosteiro de Rendufe evocou fundadores

Pág. 5

Ruivães e Rossas recuperam as suas feiras

Pág. 8

Ermida reedita a Feira da Chanfana da Cabra

Pág. 10

Concelhos galegos criam Associação de Municípios

Pág. 12

Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



EDITORIAL



ANTÓNIO BRAZÃO

Eleições Europeias

Não há eleições de primeira, segunda ou terceira categoria. Há, apenas, eleições!

Culturalmente, classificam-se as Eleições Europeias como menores ou menos importantes, sendo por norma o índice de abstenção elevadíssimo: Nada mais errado!

Todas as eleições devem ser assumidas responsabilmente pelo eleitor enquanto momento maior democrático, exponenciado no voto livre e individual. Por respeito ao 25 de Abril e aos 40 anos de democracia. Por respeito a nós próprios, a quem nos antecedeu e a quem nos sucede!

A 25 de Maio, os eleitores portugueses irão escolher os seus novos representantes no Parlamento Europeu sendo que Portugal irá perder, no próximo escrutínio, um dos seus eurodeputados, passando a eleger 21, devido ao alargamento da União Europeia à Croácia, efectivo a partir do próximo dia 01 de Julho.

A crise económica e financeira é uma oportunidade histórica única para encarar de frente o nosso sistema político e responder ao mesmo tempo a todas as crises: ecológica alimentar, energética ou ao nível do aperfeiçoamento do sistema democrático razão porque mais do que nunca necessitamos de ter os melhores no Parlamento Europeu.

Importa honrar a democracia

Afiguram-se tempos de reconfirmação do ideal europeu, como é o caso da necessidade de um compromisso comunitário na terceira revolução industrial, ligada à energia produtiva necessária e à sua indispensável transição (conservação de energia, desenvolvimento de energias renováveis, produção descentralizada de energia) e ainda, por exemplo, a necessidade de acompanhar a revolução digital actualmente em curso.

Urge, igualmente, promover uma economia positiva, cuja ambição seja contribuir para uma sociedade mais justa, que respeite o meio ambiente e as gerações futuras sendo de esperar que a Europa venha a desempenhar um papel importante no sucesso desta transição económica, social e ecológica.

Ao contrário, do que tem acontecido no Minho, a nível nacional a campanha tem decorrido de forma light e pouco atractiva. Esperemos que os diversos partidos e respectivos cabeças de lista ainda sejam capazes de reinventar dinâmicas e discursos capazes de motivar os eleitores.

Apesar de tudo, no próximo domingo, 25 de Maio, importa honrar a democracia. Queira, por isso, o caro leitor sair do sofá da sua casa, do rotineiro passeio pelo centro comercial ou da mesa do café e vá votar. Por si e pelos seus. Por Portugal!

Inglês obrigatório no I Ciclo

Por recomendação do Conselho Nacional de Educação, a partir do ano lectivo de 2015/2016 passará a ser obrigatória a introdução do Inglês nos currículos dos 3º e 4º anos do primeiro ciclo, o que implicará novas metas curriculares para os segundo e terceiro ciclos e até para o Ensino Secundário.

Segundo o ministro da Educação, Nuno Crato, porém, não é garantido que todas as escolas, em 2015/2016, possam disponibilizar essa disciplina, embora defenda que o objectivo final seja o de os alunos possam ter "sete anos consecutivos de inglês".

Cartas ao Director

Caro Amigo Agostinho

Em conversa com uma pessoa amiga, ouvi dela a expressão "estava friíssimo". Corrigi, dizendo-lhe que deveria ser "frigidíssimo".

Disse-me que a expressão que usou estava correcta. Fui à Net ver e foi confirmado o que essa pessoa disse. Parece ser indiferente usar uma ou outra palavra. Por mim, "friíssima" não existia, mas...

Podes ajudar a dissipar a dúvida, dado ser a tua especialidade?

Um abraço.

Orlando Manuel Campos Teixeira - Matosinhos

Bilhete Postal

Finalmente, e após três anos de resgate, com muitos sacrifícios e privações à mistura, nomeadamente para os mais carenciados e/ou desprotegidos, foi declarada a "saída limpa" do programa troikiano de ajustamento sem recurso a uma linha cautelar, o que poderá reflectir a confiança dos mercados e dos investidores no nosso país.

Não se julgue, porém, que a gravíssima situação económico-financeira de Portugal está resolvida. Longe disso. Uma ingente e urgente tarefa se impõe, agora, aos nossos governantes no sentido de promoverem a recuperação económica e a imprescindível criação de emprego, a alavanca fundamental para se gerar riqueza e equilibrar a ultra débil balança orçamental.

Uma nova e decisiva etapa se abre agora na tão necessária recuperação do país. Fustigados pelos sacrifícios de toda a ordem, apesar dos sinais positivos que se vão divisando aqui e além, não julguem os portugueses mais distraídos que, a partir do dia 17 do corrente mês, data em que encerrou o programa de assistência financeira, tudo irá ser um mar de rosas. Puro engano. Continuaremos sob a alçada da troika até ao ano de 2038 e até lá, os credores irão manter as visitas regulares, duas vezes por ano, continuando a pedir o cumprimento das metas fixadas e a garantir a sustentabilidade da dívida. E ninguém duvida que, para além das já anunciadas, novas medidas de austeridade estejam aí na forja, estrategicamente reservadas para apenas serem dadas a conhecer após as eleições europeias, marcadas, como se sabe, para o dia 25 do mês em curso.

Face ao exposto, e apesar do facto em si, ser uma boa notícia para os portugueses, mandam a prudência e o bom senso que se reconheça não se justificar o imenso foguetório recentemente estourado pela actual maioria a propósito de tal evento. Esperemos para ver...

Rui Serrano

Breves

Escola de Gastronomia - A Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) adquiriu o Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (ISAVE), na Póvoa de Lanhoso, onde projecta criar, em 2015-2016, uma Escola Superior de Gastronomia, com licenciaturas para chefes de cozinha, eventos e serviço de sala.

Estradas - De acordo com o "Relatório da Competitividade Global 2013-2014", recentemente divulgado, Portugal tem a quarta melhor rede de estradas do Mundo, bem à frente de países como a Suécia, os Estados Unidos da América ou o Canadá, com um índice de qualidade de 6.3. À nossa frente estão Omã e França, ambos com 6.4 e os Emirados Árabes, com 6.6.

Democracia - De acordo com um estudo recente da Universidade Católica, 83% dos portugueses não estão satisfeitos com a maneira como funciona entre nós a democracia. Embora haja mais liberdade (80%) e mais democracia (65%), o país perde para o passado na segurança (53% dizem que é mais inseguro), na Justiça (45% respondem que há menos) e na riqueza (62% consideram que é mais pobre).

Vinho - Apesar das vendas no mercado interno estarem a diminuir, as exportações de vinhos portugueses para mercados externos continuam a bater recordes, passando dos 700 milhões de euros em 2012, para os 724,7 milhões no ano passado, cuja colheita nacional foi de 6,2 milhões de hectolitros produzidos.

Riqueza - Dada a tendência de subida da Bolsa, desde o início deste ano o valor conjunto das sete maiores fortunas portuguesas passou de 13,6 mil milhões de euros, no final do ano transacto, para 13,94 mil milhões, ou seja, um aumento de 335,4 milhões. A fortuna de Américo Amorim foi a que mais cresceu neste período - 232 milhões de euros.

Desemprego - O número de desempregados com subsídio de desemprego era, em Março passado, de 369 mil, mas quase metade dos 320 mil inscritos não tem qualquer subsídio. Nos três primeiros meses deste ano, o Estado gastou 640,8 milhões de euros em subsídios de desemprego, menos 90 milhões (-12,6%) que no mesmo período de 2013.

Incêndios - Os incêndios florestais registados em 2013 custaram ao país mais de 307 milhões de euros, entre encargos com o combate - 87,4 milhões - e os prejuízos na floresta e no ambiente, estimados em 219,6 milhões. As regiões do Norte e Centro foram as mais queimadas, com 97% do total de área ardida e só os distritos de Viseu, Vila Real e Bragança somaram 59% do total nacional.

Empresas - No primeiro trimestre deste ano, foram criadas 10 618 novas empresas em Portugal enquanto que, no mesmo período, encerraram 3 563 negócios. O que significa que houve, nesse trimestre, um total de 118 nascimentos de empresas por dia em oposição a uma média de 40 empresas que foram dissolvidas.

Bispos - O Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, foi recentemente reeleito presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) para o triénio 2014-2017, mantendo-se como vice-presidente o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, passando a secretariar a CEP o Pe. Manuel Joaquim Barbosa, que sucede no cargo ao Pe. Manuel Morujão.

112 - O designado Centro Operacional do Norte (Conor) irá concentrar, no decorrer do próximo ano, o atendimento da linha 112, com sede no Porto, substituindo os nove serviços distritais da zona Norte, nomeadamente os centros de Braga, Viana do Castelo, Porto, Bragança, Vila Real, Aveiro, Coimbra, Viseu e Guarda. Com isso, espera o Governo poupar cerca de 3 milhões de euros.

Pensões - As taxas marginais que incidem sobre as pensões mais elevadas serão reduzidas em 50% em 2016 e eliminadas em 2017, beneficiando assim, cerca de 10 mil potenciais beneficiários dessa eliminação progressiva dessas taxas marginais sobre as pensões cujo valor bruto esteja acima dos 4611,42 €, prevendo-se a aplicação de uma taxa de 15% para as pensões a partir dos 4611,42€ e de 40% para as pensões superiores a 7126,64€.

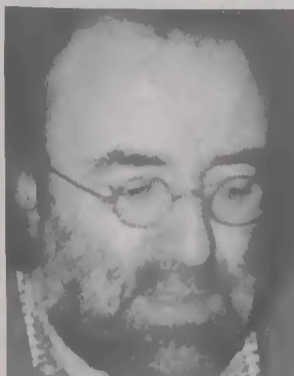
Água - De acordo com o Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos, em 30 de Abril passado das 59 albufeiras portuguesas monitorizadas, 44 apresentavam disponibilidades hídricas superiores a 80% do volume total, encontrando-se entre as barragens com níveis mais elevados as do Lima (92,6%), Cávado (88,3%) e Ave (65,9%).



crítica literária

VIRGÍLIO VIEIRA À TERRA RETORNA

Foi a 24 de Abril 14 que o escritor Virgílio Alberto Vieira à terra retornou, depois de vagar na escrita e pelo mundo, visitando amigos e paisagens, contactando escritores. À espera estavam os amigos de infância, agora abrigados pelo chapéu da terceira. Todos recordaram malefícios do salazarismo e maldades da religiosidade acompanhante. O pequeno auditório da Biblioteca Pública de Amares, ali ao dobrar da esquina da rua onde passara Virgílio filho a primeira infância, abarrotava. Também vieram jovens e curiosos.



A seguir à introdução ao escritor projetada em imagens musicadas, seguiu-se a voz do seu velho colega e novo Presidente da Câmara. "Virgílio, para mim és o maior". A música das cordas do Capela também ajudou. E não se pode ignorar o arranjo de circunstância da diretora da Biblioteca. Para condizer, só faltava um auditório maior, ausência lastimada pelo atual responsável-mor do Município. E nós já estamos a imaginar a provocação do leitor ao autarca: "Então que faça um, pois não vai sem tempo".

Embora Virgílio se tivesse encostado a uns versos de Sá de Miranda "caem co a calma as aves", o seu discurso foi sempre introspectivo. Não conseguiu sair para o mundo, mas mergulhou profundamente no seu próprio mundo. Recordações de infância e juventude, o que aprendeu com os outros, o que o fez sonhar, o sofrimento, a felicidade, molhos de ternura. Talvez Virgílio Vieira seja sempre um poeta lírico, embora disfarce noutros géneros. Foi ele quem disse - que nós bem ouvimos - : "É poesia

tudo o que parece poesia, e tudo o resto é prosa". Para ele, está claro. O lirismo engana melhor sob a forma de verso. "O sonho divino se fez escrita". Mas, então, qual é o lugar de Deus, ou do deus? Como "nunca é tarde para eleger a vida", talvez a divindade seja imanente. E um certo panteísmo explique essa fúria ou inconsciente ou relutante para com a consciência. Se não perceberam o que quis dizer, também não faz mal. Não é por isso que deixa de estar acertado.

E o poeta criticou quem o criticava de não completar algumas ideias apenas começadas. Porque a vida é assim. "Se falhou a ideia, acabe-se a frase". Está tudo bem, porque "a literatura não salva o mundo, apenas existe para condenar a desumanização". "Ela vale o que vale o homem". E lá estamos nós outra vez no lirismo virgiliano: "Escrever é dar curso àquele encolhido azar que nos invade no canto de sereia".

Na mesa espargida de muitas obras curtas, que não pequenas, fizemos circular dedadas repetidas, tentando apalpar o melhor, deixando aos olhos curiosos o anseio de procurar perdão para a nossa alma ignorante da herança do escritor vizinho e conterrâneo. Quem disse que em Amares não há escritores, não há poetas? A menina da Biblioteca aconselhou "A Oleira Prodígiosa". Mais umas apalpadelas, e levanta-

ram-se: "Chão de Viboras", "Pára-me de repente", "O navio de Fogo". Com estes quatro, será fácil apaziguar os remorsos duma leitura obrigatória nunca feita.

Tentemos então a objetividade que está do lado da produção. A Oleira, que recria a Rosa Ramalho, é duma fidelidade extrema à genial simplicidade duma criatura produzida pela ruralidade, que dá alma ao barro, para produto de exportação. O português genuíno, sem adulteração de letrados, faz o encanto da prosa. Percebemos perfeitamente o que queria dizer a oleira: "Asa boa com todo o bento boa". Virgílio Vieira mistura a feita da peça de barro com a obra da vida da Oleira que é povo, génio do povo feito Rosa.

O teatro caiu-nos nas mãos com "Pára-me de repente". A tropa, a guerra, esta fé e império que vendem a soldados a preço de saldo. A peça é curta. Será drama ou comédia? É um drama de pessoas vendido numa comédia de poder.

"Abem da nação".

"Foda-se! Com quem estou metido! A uns não lhes cabe um feijão no cu... A outros basta-lhes ser medalhados..."

E assim vamos neste engano que a fortuna não deixa durar muito. O Virgílio é duro na linguagem e nas ideias. Talvez seja uma peça para adultos que ninguém ousará levar ao palco. Quem gosta de palavras doces e meigas, depois de qualquer agrura

ou cansaço, que não leia!

No "Chão de Viboras", voltamos à guerra e a qualquer guerra. Agora também o outro povo, aquele que veio do africanismo para a cêpêelepê.

"Tiveram eles té-gora coragem de calibrá bala no povo?, tiveram não, camaradas! Mas ontem esses bandido da fé-né-li-á foram c'oa tropa portuguesa refugiar no São-Pedro-da-Barra."

Aqui, é mesmo preciso que o escritor se explique. É que passa-nos pelos olhos prosa poética que não está em verso. Deixemo-nos de fingimentos, e chamemos a isto tudo simplesmente escrita, porque *tudo o resto é literatura..* Façam o julgamento que quiserem. A condenação é esperada e certa.

"O Navio de Fogo" é mais uma coletânea de pequenas narrativas. Temos pouco tempo para ler, precisamos de tempo para viver. Como também podemos viver lendo, é preciso que a emoção chegue depressa. Há um mundo de muitas e pequenas emoções, onde às vezes se perde o fio à meada. É só para que o leitor volte atrás para aprender a pensar.

É que Virgílio Alberto Vieira gosta de dar lições. Não fosse ele um Mestre Escola de profissão! É verdade que a literatura só tem sentido se humanizar.

Adelino Domingues

Eleições para o Parlamento Europeu

ELEIÇÕES EUROPEIAS 25 MAIO 2014
WWW.ELEICOES2014.EU #EP2014

No próximo domingo, dia 25 de Maio, realizar-se-ão em Portugal as eleições para o Parlamento Europeu que é o único órgão da União Europeia que resulta de eleições directas.

Portugal tem direito a eleger 21 dos 736 deputados que têm assento no Parlamento Europeu (PE), em representação dos 492 milhões de cidadãos dos 27 Estados-Membros da União Europeia.

O PE desempenha um papel activo na elaboração de leis que se reflectem no dia-a-dia dos cidadãos, como a protecção do ambiente, os direitos dos consumidores, a igualdade de oportunidades, transportes, livre circulação de trabalhadores, de capitais, de serviços e de mercadorias, dispoendo igualmente de competências para, juntamente com o Conselho Europeu, aprovar o orçamento anual da União Europeia.

São elegíveis para o PE os cidadãos portugueses recenseados no território nacional, inscritos no recenseamento eleitoral português, residentes fora do território nacional que não optem por votar em outro estado membro da EU, bem como os cidadãos da EU, não portugueses, inscritos no recenseamento eleitoral português.

Em Portugal, são eleitores dos deputados ao Parlamento Europeu, cujos mandatos têm a duração de 5 anos, os cidadãos portugueses recenseados no território nacional, inscritos no recenseamento eleitoral português, residentes fora do território do território nacional, que não optem por votar em outro Estado membro da EU que votam presencialmente, tal como os cidadãos da EU, não nacionais do Estado português, recenseados em Portugal.

Registo

Toda a gente sabe e reconhece, à excepção, talvez, dos nossos governantes, que o sector turístico tem sido, e continua a ser, a verdadeira "galinha dos ovos de ouro" da economia nacional.

Se assim é, sobejam as razões pelas quais tal sector deveria merecer, da parte de quem sob os seus ombros tem a gestão dos destinos do país, as maiores preocupações e um tratamento adequado por forma a proporcionar as melhores condições a quem contribui, de uma maneira inquestionável, para o erário público, não só em impostos, como na criação de postos de trabalho directo e indirecto.

Pois bem. A maioria dos empresários do turismo portugueses espera, para o corrente ano, mais turistas, mais dormidas e mais receitas. E como chamariz principal para essa afluência de turistas estrangeiros ao nosso país, são apontados a gastronomia e os vinhos, para além do património cultural, do sol e do mar.

Contudo, e partindo do princípio de que, aliados às belezas naturais e ao clima favorável, ao turista dos nossos dias não são indiferentes a boa gastronomia e a excelência dos vinhos portugueses, a crescer em flecha na sua exportação, por que carga de água se poderá compreender e aceitar que o Governo, em vez de facilitar a vida aos empresários desses sectores vitais para a nossa economia, se lembrou agora de os sobrecarregar, ainda mais, com 23,25% do IVA?! Francamente, não dá para entender.

Nelson Veloso

ataca
associação de tutores e amigos da criança africana

Nós podemos mudar isto!

A Associação de Tutores e Amigos da Criança Africana (ataca) está em Moçambique, na Zambézia, onde as crianças estão muito aquém dos seus pares de outras partes do país. Nessa região, há alguns dos piores indi-

cadores de mortalidade infantil, acesso seguro a água, serviços de saúde e educação.

A ataca apoia quase 300 crianças e suas famílias, uma escola profissional e uma instituição de acolhimento de rapazes órfãos. Desta forma, chegou-se a cerca de 1000 pessoas!

Os voluntários da ataca no terreno trabalham diariamente com a comunidade para criarem um futuro melhor para essas crianças. E todos podemos ajudar!

Ao entregar a sua declaração de IRS, pode conceder 0,5% do valor já liquidado pelo Estado, relativo aos seus impos-

tos. É muito simples e não tem qualquer custo para si.

Basta uma cruz no campo 9 do anexo H da declaração de IRS, seguido do NIF da ataca: 507739132.

Obrigado! Um abraço solidário.

S. João do Campo

Raid Ibérico entre nós



Evento conhecido em toda a Europa, a nossa freguesia acolheu, no passado dia 5 deste mês, o "Raid Ibérico", constituído por

uma longa caravana de automóveis Citroen 2 cv que encheu de colorido e animou a nossa terra durante a sua estada entre nós.

Vindos, inicialmente, de França, os 85 automobilistas e acompanhantes atravessaram o Sul de Espanha, entrando no Sul de Portugal e daí se dirigiram em direcção ao Norte, visitando diversas cidades, nomeadamente o Porto. Daí seguiram para Braga, vindo pernoitar nesta freguesia.

No dia seguinte, e no regresso aos pátrios lares, a extensa caravana automobilística rumou em direcção a Santander, na Espanha, daí seguindo para França.

Dia Internacional dos Museus

Por decisão do Município de Terras de Bouro, foi comemorado, no dia 18 do mês em curso, o Dia Internacional dos Museus com a iniciativa "Portas Abertas"

que franqueou, nessa data, o Núcleo Museológico desta freguesia entre as 9,30 e as 17 h, a todos os interessados.

Revisitar as memórias da emblemática aldeia comu-

nitária de Vilarinho da Furna e descobrir as maravilhas da natureza da Porta do PNPNG foram algumas das sugestões propostas aos visitantes.

Ainda as bermas da estrada...

Reconhecendo embora a impertinência desta notícia, já por nós divulgada vezes sem conta, de novo e uma vez mais nos vimos obrigados a insistir nela, tantos são os reparos que até nós chegam nesse sentido, esperançados na mensagem do velho adágio popular segundo o qual "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura"...

Sem batermos em nin-guém, contudo, manda a verdade dos factos recordar que, se de facto, se pretende apostar no turismo como fonte de receita para as escassas alternativas aqui existentes, há que dotar esta freguesia com as infra-estruturas mínimas necessárias para o efeito. Ora, como toda a gente reconhece, o troço da agora chamada Rua

da Cerdeira, entre o Stop e a Guarda, dado o volume de trânsito e de transeuntes que nele se regista, principalmente durante os meses de Verão, não está adequado para as realidades actuais. Soluções há várias, entre as mais e menos baratas e acessíveis. Resta saber se haverá vontade e dinheiro suficientes para as concretizar...

I Peddy Paper

A UCC de Terras de Bouro, vai organizar, no próximo dia 7 de Junho, nesta freguesia, o seu I Peddy Paper que terá início às 9 h.

Haverá prémios para as 3 equipas vencedoras, sendo o

1º prémio um fim-de-semana na Casa dos Bernardos, em S.ta Isabel do Monte; o 2º é uma entrada ao Clube de Saúde do Gerês, com direito a aceder à piscina, jacuzzi, sauna, banho turco e ginásio;

e o 3º prémio é um passeio de barco turístico na albufeira da Caniçada.

As inscrições, que são gratuitas, poderão ser feitas até ao dia 23 do corrente, na UCC de Terras de Bouro.

VII Ultra Trail da Geira

Realizou-se no passado domingo, dia 18 de Maio, a 7ª edição da Ultra Trail Geira / Via Nova Romana, organizada numa parceria entre o Clube Orientação do Minho e a Confraria Trota Montes, com os principais apoios dos municípios de Amares, Terras de Bouro e Lobios.

A corrida de trail, em ambiente de montanha, teve início às 08h00 (hora portuguesa), em Espanha, e foi percorrida quase integralmente parte da via romana que ligava Bracara Augusta e Asturica Augusta, entre a milha XXXVIII e a milha XII, com uma distância de 52,5 km. A partida foi dada em Banhos de Riocaldo, no concelho de



Lobios, passou por esta freguesia e pelo concelho de Terras de Bouro, terminando em Caldelas, no concelho de Amares.

Simultaneamente, decorreu uma outra prova, a Corrida da Geira, com início às 10h15, numa distância de 20km, com partida em Travassos, em Terras de Bouro, e chegada no mesmo local da Ultra Trail, em Caldelas.

Nestas provas, participaram cerca de 400 concorrentes, nacionais e estrangeiros, sendo que os acompanhantes tiveram à disposição vários trilhos, quer no sábado, de manhã e de tarde, quer no domingo, somente da parte da manhã.

Valdosedende

Gerês Bike Challenge muda de figurino

Face à fraca adesão de concorrentes na prova de BTT "Gerês Bike Challenge", realizada no primeiro fim-de-semana deste mês, a respectiva organização – Associação Cabra do Gerês, sediada nesta freguesia – admite alterar, no próximo ano, o figurino dessa prova, dando-lhe um cariz mais duro e proceder a modificações na parte logística.

Na prova deste ano, disputada de 2 a 4 do mês em curso, na primeira etapa, com cerca de 60 kms, fez-se a ligação da Vila do Gerês a Terras de Bouro, com passagem por Valdosedende e S.ta Isabel do Monte. A segunda etapa, na distância de perto de 60 kms também, disputou-se entre Terras de Bouro e o Campo do Gerês, passando pela barragem de Vilarinho da Furna.



A terceira e última etapa,

com cerca de 40 kms, partiu de S. João do Campo e encerrou na Vila do Gerês, passando pela zona da Calcedónia, havendo no final, a cerimónia da entrega de prémios aos melhores classificados, acto que se realizou no Auditório do Centro de Animação Termal da Vila do Gerês.

A título de curiosidade, refira-se que o prémio simbólico atribuído ao concorrente mais rápido de cada categoria foi uma estatueta com uma cabra; aos segundo e terceiro classificados foram entregues frascos de mel e pacotes de Chá do Gerês.

Dia da Mãe no Centro Social

No dia 5 de Maio, as crianças que frequentam o Centro de Solidariedade Social de Valdosedende celebraram o Dia da Mãe, organizando uma encantadora festa dedicada a todas as suas mães.

Durante aquele dia, as crianças prepararam um delicioso lanche que depois seria servido às respectivas progenitoras que seriam ainda presenteadas com uma canção, uma história e uma lembrança elaborada pelos seus filhotes.

CA Crédito Agrícola
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Amares

40 ANOS DE ABRIL

Hastear da Bandeira, execução do Hino Nacional, revista aos Bombeiros e Cruz Vermelha em parada, concerto pela Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro, homenagem a todos aqueles que foram Presidentes da Câmara ou Presidentes da Assembleia Municipal, desde o 25 de Abril, atuação do Grupo Coral APEA, palavra solene. Repetição e novidade, num 25 de Abril cada vez mais repensado e outra vez solicitado. Em Amares não se esquece a Revolução dos Cravos.



A José Carlos Macedo, um ex-Presidente do Município, coube falar em nome de todos os Presidentes homenageados e lembrados no Salão Nobre do Município com fotografia exposta. Lembrou que o 25 de Abril trouxe às Autarquias a eleição direta pelo povo dos seus municípios e a gestão de um orçamento com receitas próprias e do Estado. Os Municípios passaram a decidir prioridades, a organizar-se, a possuir serviços técnicos. Houve um salto de qualidade na satisfação das necessidades das populações, em redes de saneamento, água, iluminação, rede viária. Lamenta as amarguras dos autarcas de hoje a quem as verbas não cobrem metade das necessidades. Volta a correr-se o risco de os autarcas se tornarem meros administradores.

A Carlos Alberto Esteves tocou representar todos os Presidentes da Assembleia Municipal, também celebrados em imagem e palavra. Congratulou-se com a ideia que retribui com nobreza a dignidade que a história merece. Apesar dos espinhos do poder revolucionário, o 25 de Abril valeu a pena pela democracia e as utopias no Poder Autárquico.

A CDU pensa que é preciso defender a democracia do liberalismo, da recuperação capitalista dos monopólios. Recupera a luta de classes à maneira marxista. Apela à classe operária para que não deixe vender Pátria.

O CDS/PP evidenciou que as eleições que atribuíram o poder aos autarcas em exercício foi uma conquista de Abril. Temos um país mais livre, mais direitos sobretudo para as mulheres. Lamenta que volte a desigualdade, que a família deixe de ser valorizada. É necessário mudar a forma de fazer política. Pena é termos voltado à imigração com perda de esperança. É imperioso corrigir os erros do passado.

O PSD celebrou a liberdade concedida pelo Capitães de Abril, acompanhada pelo sonho e dignidade de viver. Neste momento difícil da nossa história, importa encontrar a coesão e a solidariedade. Propõe que se aposte no turismo e na agricultura como forma mais rápida de reconquistar a esperança.

Os Independentes celebraram a liberdade de associação e de voto, como valores de Abril. Este continua válido, como inspiração para um futuro que com que que-

remos sonhar.

O PS reconhece a grande complexidade da nossa situação social. Apesar das conquistas de Abril, ainda lutamos com grandes carências. Portugal tem a tradição da solidariedade. É forçoso apostar na educação e na qualificação. É preciso que os cidadãos vivam melhor, sem uma mentalidade servil. A economia não pode existir só para o bem de alguns. Estamos perante uma política de austeridade e submissão ao neoliberalismo, num totalitarismo de ditadura do Estado. Por isso é preciso manter viva a memória de Abril. Quando 20% dos portu-

gueses vivem no limiar da pobreza e o Governo promove a emigração.

O Presidente da Câmara falou da importância de homenagear todos os autarcas que serviram o Poder Autárquico nestes quarenta anos, operando o desenvolvimento com poucos meios. Estamos unidos por uma causa comum. Apela à reconstrução da esperança, numa causa de todos. Quer a união e o diálogo com humildade e sentimento de responsabilidade.

O Presidente da Assembleia Municipal começou por agradecer a todas as associações que ajudaram a solenizar esta comemoração, apelando ao Presidente da Câmara que não deixe de mais as apoiar por causa desta disponibilidade. Com Abril, é preciso lançar os dados para o futuro. Como nada se constrói do nada, é preciso respeitar o que está feito e fazer melhor. Fazer democracia também é denunciar. O 25 de Abril nasceu do confronto e da divergência.

Adelino Domingues

Feira do Livro e Mostra Pedagógica

No Posto de Turismo da Praça do Comércio, em Ferreiros, decorreram, de 12 a 18 do mês corrente, a Feira do Livro e a 6ª Mostra Pedagógica.

Durante essa semana, os visitantes puderam contar com um variado programa de índole cultural, com animação musical, poesia, apresentação de livros, contadores de histórias, jogos matemáticos e histórias encenadas.

Houve ainda vários workshops sobre pintura em telha e em barro preparado, alimentação saudável, expressão artística e cuidados de higiene a idosos.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso contrarrâneo
Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Concerto e exposição no Mosteiro de Rendufe

O Mosteiro de Rendufe, no dia 4 do corrente, foi palco de um concerto pelo coro de câmara Viana Vocale, que interpretou a "Missa Pro Defunctis", de Tomás Luís de Victoria, sob a direcção do maestro Vitor Lima.

A iniciativa foi promovida no âmbito da unidade curricular do Seminário de Estudos Musicológicos, pelos alunos do 1º a 2º anos da Licenciatura em Música, da Universidade do Minho, e contou com o apoio da Câmara Municipal de Amares. Foi, ainda, inaugurada uma exposição com o objectivo de retratar a actividade musical dos Monges Beneditinos no Mosteiro de Rendufe, durante os séculos XVII e XVIII.

Recorde-se que esta iniciativa se inseriu, também, nas comemorações dos "500 anos dos Forais" de Amares, estando já previstas outras actividades do género que vão decorrer um pouco por todo o concelho até finais de Outubro.

Para Setembro, está programado um Encontro de Coros de Santa Maria, no Santuário da Abadia. No mesmo mês, o Mosteiro de Rendufe acolhe uma conferência sobre o monaquismo e vai ser palco de um encontro de coros gregorianos.

Está programada, também, uma conferência sobre a presença e influência da Ordem de Cister nas terras de Homem e Cávado, a realizar-se no mês de Outubro.

VI Encontro de Coros

Na igreja paroquial de Ferreiros, Amares realizou-se no dia 11 deste mês, o VI Encontro de Coros Interparoquial, numa iniciativa do Grupo Coral de Ferreiros, apoiada pelo Município, que contou com a participação do Coro Infantil e Juvenil de Prozelos, Grupo Coral do Divino Salvador de Amares, Grupo Coral de Portela, Grupo Coral do Chamadouro - Valdosende, Coro Polifónico de S. Victor - Braga, Coro Infantil e Juvenil de Besteiros e Grupo Coral de Carrzedo.

Centro Social de Dornelas promove a saúde

O Centro Social de Dornelas está a promover a saúde através da realização de diversos rastreios gratuitos e abertos à comunidade.

Assim, de 7 a 13 do corrente, houve rastreios auditivos e nos dias 16, 23 e 30 rastreios visuais, enquanto que nos dias 21 e 28, serão efectuados rastreios podológicos. No mês de Junho, haverá rastreios sobre a Higiene Oral.

Peregrinação ao Santuário da Abadia

Presidida por D. António Moiteiro, Bispo Auxiliar de Braga, irá realizar-se no próximo domingo, dia 25 do corrente, a tradicional peregrinação anual das paróquias do arciprestado de Amares e também de Parada de Bouro (Vicira do Minho) e Valdosende e Vilar da Veiga (Terras de Bouro) ao santuário de Nossa Senhora da Abadia.

A antecedê-la, no final da tarde do passado domingo, dia 18, a imagem da Senhora da Abadia foi transportada em cortejo automóvel, até à igreja paroquial de Bouro S.ta Maria, onde permanecerá até ao dia da peregrinação, havendo durante a semana, a novena preparatória, às 18,30 h, naquela igreja.

No dia 25, às 8,30 h, far-se-á a concentração das representações das referidas paróquias junto ao Mosteiro de Bouro, dando-se início à peregrinação cerca das 9 horas. À chegada ao santuário, prevista para as 11 h, será concelebrada a Eucaristia Solene, com alocação pelo Bispo Auxiliar e acompanhada a cânticos pelo coro de uma das paróquias presentes.

Da parte de tarde, às 15 h, haverá às 15 h, uma hora de adoração no santuário e às 17 h, nova Eucaristia.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

O TEMPLÁRIO GUALDIM PAIS - 3

(continuação)



Em abono da melhor elucidação com base em documentos, parece-nos melhor apresentar o texto da linhagem de Gualdim Pais, conforme o Nobiliário de Felgueiras Gaio, citado por Domingos Maria da Silva, correspondente a "Prados e Carpinteiros" de que procedem os "Ramirões":

1 - D. Aires Carpinteiro c. c. D. Dameana de Selhariz que fez o mosteiro de Lomar de Tebosa.

2-D. Ramiro Aires.

2-D. Mendo Aires - Lopo Mendes - Gomes Lopes de Guisande.

2 - D. Ramiro Aires c.c. Teresa (ou Elvira Peres) filhas de Pedro Afonso de Durrães, que fundou o mosteiro de Manhente de sua mulher Godinha Eris, filha de Ero Mendes de Molles que fundou o mosteiro de S.ta Ovaia (S.ta Eulália de Arnoso).

3-D. Paio Ramires.

3-D. Gonçalo Ramires c.c. Godinha Nunes, filha de Nuno Pais Vida, tiveram Urraca Gomes, mulher de Fernão Silvestre de Encourados.

3-D. Urraca Ramires c.c. Egas Pais de Terroselo, outros dizem de Fornelos.

3-D. Ouroana Ramires c.c. Ouroana Martins de Caldelas de Galiza 1.a vez e teve Vasco Pais que foi alcaide-mor de Coimbra; 2.a vez c. Gontrode Soares Correia filha de Soeiro Pais Correia (no título dos Correias de Farelães em Riba de Neiva).

4-D. Galdim Pais do Templo que fez os castelos de Tomar, Pombal, Almourol...

4-D. Gomes Pais de Puscas (Priscos).

4-D. Sancha Pais, mulher de Paio Gomes Cravel, tiveram Constança Pais mulher de Gomes Mendes Barreto que o tio-avô admitiu na Ordem do Templo" (11).

Gualdim Pais foi criado no Paço e educado por D. Afonso Henriques. Fez a primeira formação no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, fundado pelo bispo D. João Peculiar, D. Telmo e S. Teotónio.

Participou na Batalha de Ourique, travada a 25 de Junho de 1139, depois da qual recebeu as esporas e a armadura de cavaleiro secular, impostas pelo rei.

Partiu para a Terra Santa em finais de 1151. Pelo seu reconhecido valor, os Templários admitem-no na Milícia. É o próprio Mestre Bernard de Tremelay que o recebe como discípulo e professo. Durante cinco anos bate-se contra árabes, egípcios e turcos. Participa na conquista de Ascalon (1153), no cerco de Gaza e na rendição de Sídon. Iniciado nos mistérios da Ordem sob o mestre André de Montbard (1153-1156), regressa a Portugal no mestrado de Bertrand de Rochefort (1156-1169). Em finais de 1156, já em Portugal, o rei nomeia-o Comendador de Braga e Procurador do Templo. O Mestre D. Fr. Pedro Arnaldo concede-lhe a Comenda de Sintra. Distingue-se na conquista de Alcácer do Sal (1158), onde morre D. Frei Pedro Arnaldo. D. Gualdim Pais sucede-lhe no mestrado, com o parecer favorável dos irmãos e obrigatório do rei. D. Afonso Henriques doa-lhe casa, fazenda e vastas áreas em Sintra. O rei fez questão que o Papa Alexandre III confirmasse o mestrado de Gualdim Pais, como veio a acontecer. Entre os vários privilégios que o rei concede aos templários conta-se a inviolabilidade de pessoas e propriedades, isenção de tributos, serviços, portagens e pagamento de dízimos de terrenos por eles cultivados.

Gualdim Pais acabou, de imediato (1159) com o contencioso entre os templários e o bispo de Lisboa, D. Gilberto, estabelecendo uma concordata em que o rei doaria aos templários toda a região de Ceras, no aspeto eclesiástico e no temporal, bem como a igreja de Santiago em Santarém. O restante eclesiástico ficaria a pertencer ao bispo de Lisboa. (12)

(Continua)
Adelino Domingues

NOTAS:

(11) SILVA Domingos Maria da, ob. cit., pág. 85.

(12) Seguimos de perto José Manuel Capêlo, pela profundidade mostrada na sua investigação.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Uma semana em Mijas

Este ano, fui passar a semana antes da Páscoa a Mijas, região entre Málaga e Marbella. Através de um tempo compartilhado, arranjei um apartamento num empreendimento em Mijas e através de um amigo finlandês, arranjei um apartamento pequeno próximo do empreendimento. Éramos 11 pessoas, uma "amiga" minha, os três filhos dela e quatro netos.

Tivemos muita sorte com o tempo. Todos os dias um sol radiante e temperaturas que nos deram a possibilidade de estar na praia e tomar banho no Mediterrâneo. A água estava um pouco fria mas com um pouco de esforço e coragem, conseguimos. Foi possível fazer umas quantas caminhadas e ter actividades desportivas com adultos e miúdos. Visitámos Málaga, Fuengirola, Marbella, Puerto Banus, etc. Lugares aprazíveis com muita coisa para ser vista. Só é preciso ter tempo e que o tempo ajude.

A região de Mijas é uma zona turisticamente muito explorada desde há muitos anos. Boas infraestruturas em forma de estradas com uma mistura de estradas nacionais de bom nível e autoestradas (com acessos muito mal planeados, digamos em abono da verdade). Muitos restaurantes de bom nível, muitas lojas onde gastar dinheiro. As praias são relativamente fracas (na minha opinião, é claro). Uma areia muito escura misturada com muitos seixos pequenos. Mas têm uma vantagem quando comparadas com as nossas praias: a água fica quente bem mais cedo que nas nossas praias.

O ponto alto desta semana, além do convívio entre todos nós, foi uma visita à emblemática e maravilhosa cidade de Ronda. Ronda está construída sobre dois imponentes maciços separados por um barranco de uns 100 metros de profundidade, El Tajo. Impressionante como se construiu uma cidade naquele local. Bom, é uma cidade muito fácil de se defender pois os maciços terminam em paredes absolutamente a pique e subir por essas paredes não deveria ser coisa fácil. Há três pontes unindo os dois lados da cidade. Um ponte romana com

mais de 2000 anos, uma ponte construída pelos árabes e, finalmente, uma terceira ponte construída no século XVIII, a que chamam Ponte Nova.

É curioso ver todas essas casas construídas mesmo junto dos precipícios, parecendo que a qualquer momento podem ruir e ir parar ao fundo do barranco. Bonita a cidade, mas arrepiante. Nas proximidades de Ronda há vestígios de civilizações da Idade da Pedra e pinturas rupestres em grutas com cerca de 25000 anos. Pelos vistos, cerca de 500 anos antes de Cristo, os Celtas instalaram-se em Ronda. Posteriormente, instalaram-se aqui os Fenícios. Quando os árabes atravessaram o estreito de Gibraltar, a cidade foi tomada e passou para a administração árabe, no ano 713. Por fim, até Napoleão passou por aqui e deixou rastros de destruição.

Ronda é realmente uma preciosidade



pela sua localização, pelas suas ruas estreitinhas e pitorescas e pelo ar característico que todas as influências que sofreu lhe deixaram como herança.

Um outro lugar muito agradável para se visitar é Mijas Pueblo. Uma povoação antiga, na encosta da montanha sobranceira a Fuengirola. Casas muito limpas, pintadas de branco, muitas flores e, mais uma vez, ruas estreitinhas cheias de restaurantes, onde se podem comer umas boas tapas e lojas, lojas e mais lojas de recordações.

Enfim, foi uma boa semana que agradou muito a toda a gente.



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Terras de Bouro

Município presente em 3 Feiras de Turismo

O Município de Terras de Bouro, através da ADERE Peneda Gerês, fez-se representar na Feira Ibérica de Turismo que se realizou na cidade da Guarda, de 1 a 4 de Maio, e registou a presença de cerca de 20 mil visitantes.

O objectivo principal deste evento foi promover o progresso, o intercâmbio transfronteiriço, estimular o relacionamento comercial e o desenvolvimento económico, apresentando-se como uma

plataforma de divulgação, promoção, captação e desenvolvimento de fluxos turísticos e dos recursos endógenos da vasta região transfronteiriça.

A convite da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Terras de Bouro marcou também presença na recente Feira de Turismo de Tours, na França, encerrada no dia 11 do corrente, que teve o nosso país como tema principal e onde foram amplamente divulgadas

as potencialidades turísticas do Gerês e seu concelho.

Também correspondendo ao convite da Porto e Norte de Portugal, de 16 a 18 do presente mês, Terras de Bouro participou na Feira das Viagens que decorreu no Palácio da Bolsa, no Porto, divulgando material promocional com informações sobre a actividade turística do concelho, nas vertentes do turismo ambiental, activo, termal, religioso e cultural.

Terras de Bouro assinalou o "25 de Abril"

O Município de Terras de Bouro assinalou os quarenta anos da "Revolução de Abril", momento relevante e fundamental da história contemporânea portuguesa, com diversas iniciativas de cariz musical, cultural, social e desportivo.

Assim, na noite do dia 24 de Abril, na sede do concelho realizou-se um espectáculo musical com a actuação dos conhecidos Maria Celeste e Tó Fernando, além do evento pirotécnico que assinalou à meia-noite o "25 de abril". No

dia seguinte, decorreu uma manhã desportiva organizada pela Associação Desportiva de Terras de Bouro com a participação de inúmeros jovens de colectividades locais e convidadas e, já da parte da tarde, foram inauguradas oficialmente as Comemorações dos 500 anos da atribuição do Foral de Terras de Bouro, com a presença dos presidentes do Município e da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, assim como restantes entidades, registando-se também a presença do Dr. Adelino Do-

mingues, especialista em investigação histórica, convidado para dissertar sobre as histórias e lendas de Terras de Bouro. Seguiu-se uma brilhante actuação do Orfeão de Terras de Bouro na Igreja Paroquial de Moimenta e, posteriormente, uma sessão ordinária da Assembleia Municipal. As comemorações do "25 de abril" culminaram com uma notável actuação da Banda Musical de Carvalheira, através de um concerto na Igreja Paroquial de Moimenta.

Assembleia aprovou Prestação de Contas

No passado dia 25 de abril, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro assinalou o 40º Aniversário da "Revolução dos Cravos" e realizou a sua segunda sessão ordinária de 2014.

No período inicial da sessão, além do Presidente da Assembleia Municipal, Guilherme Alves, todos os grupos partidários usaram da palavra para aludir à importância do "25 de Abril", das suas repercussões na vida nacional e de como esse momento marcou

definitiva e significativamente a existência dos portugueses em geral e dos terrabourenses em particular nas últimas quatro décadas.

Seguidamente e ainda antes do período da ordem do dia registaram-se intervenções sobre variados assuntos da actualidade terrabourense, nomeadamente: obras rodoviárias, água e saneamento, ponto da situação da intervenção na Piscina Municipal, aplicação da PAC 2014-2020 no concelho, entre outros.

Na Ordem de Trabalhos, além da apresentação da actividade do Município, foi aprovada, por unanimidade, uma revisão ao orçamento decorrente de uma alteração de uma rubrica de despesa e, por maioria, com oito abstenções, os Documentos de Prestação de Contas relativos a 2013. Por último, foi aprovada, por maioria também, a moção "40 anos da Revolução de Abril 1974", apresentada pelo representante da CDU.

Restaurantes apostam numa "Ementa Perfeita"

O Município de Terras de Bouro e a empresa SUMA promoveram uma iniciativa que visa consciencializar para uma atitude correta na deposição dos resíduos e sua valorização.

Na sequência dos investimentos feitos na área da Educação e Sensibilização Ambiental, foi lançada, nos dias 22 e 23 de Abril, uma nova campanha de sensibilização ambiental que visou uma abordagem directa junto do sector da restauração com o lema "Para uma ementa perfeita, só lhe falta esta receita".

Porque este sector de actividade é um dos principais responsáveis pela produção de lixo, importa passar a mensagem de que "ter boas maneiras" em relação ao Ambiente é imprescindível para qualquer estabelecimento que queira ter como critério de funcionamento a qualidade.

Assim, promovida em parceria conjunta entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e a SUMA, esta acção teve e terá como objectivos salientar as vantagens decorrentes da prática de procedimentos relativos à triagem dos resíduos na origem para valorização por reciclagem e ao seu correcto acondicionamento e deposição.

Simultaneamente, foram também dadas algumas dicas úteis para apresentar um serviço 5 estrelas ao Cliente e ao Ambiente, como a preferência por produtos frescos, o cuidado na decoração dos pratos e nas ementas seleccionadas, o investimento em práticas economizadoras de electricidade e água, entre outras.

- **A Feira do Cabrito Biológico do Gerês** irá realizar-se em Terras de Bouro nos dias 28 e 29 de Junho, na qual se integrará o XII Encontro de Tocadores de Concertinas, Cantares ao Desafio e Rusgas.

Dia Mundial da Hipertensão

No âmbito do projecto "Envelhecer a Sorrir", a autarquia terrabourense, em parceria com a UCC concelhia, promoveu duas acções de sensibilização intituladas "Prevenção da Hipertensão Arterial", por ocasião do Dia Mundial da Hipertensão, ocorrido em 17 deste mês.

A primeira sessão ocorreu no dia 19 do corrente, no Centro Municipal de Valências, em Terras de Bouro, e a segunda terá lugar no próximo dia 23, no Auditório Prof. Doutor Emídio Ribeiro, na Vila do Gerês.

I Festival Folclórico e Cantares ao desafio

Na Praça de Espectáculos de Terras de Bouro, realizou-se no dia 18 do corrente, o I Festival de Ranchos Folclóricos e Cantares ao Desafio, organizado pelo Rancho Folclórico da Balança.

Depois do desfile dos diversos agrupamentos pelas ruas desta vila, participaram no evento, além do Rancho anfitrião, o Rancho Infantil e Juvenil da Casa do Povo de Valongo do Vouga (Águeda), Rancho Folclórico das Terras de Geraz do Lima (Viana do Castelo), Rancho Folclórico de Paradela (Valdovense), Rancho Folclórico de Castelo de Paiva, Rancho Folclórico de Fontarcada (Póvoa de Lanhoso) e Rancho Folclórico de Carvalheira. Os Cantares ao Desafio estiveram a cargo da Sargaceira, dos Arcos de Valdevez e da Adília, de Arouca.

Falecimentos

No dia 6 de Abril, faleceu na Balança, a sra Elisa Pereira da Silva, de 87 anos. Em Cibões, faleceu, no dia 12, o sr. António Vieira Rodrigues, de 84 anos. E no dia 25, em Vilar, faleceu o sr. Felisberto Augusto Gomes Brito, de 76 anos. Paz às suas almas.

Deliberações do Município

Na sua reunião de 24 de Abril, o Município de Terras de Bouro deliberou aprovar a proposta de fornecimento de material de limpeza e expediente às escolas do I Ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar concelhios; e aprovar por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, o apoio financeiro às Juntas de Freguesia do concelho para o segundo trimestre do corrente ano.

SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!
Arrendamentos com ou sem opção de compra

consulte
as nossas
condições

Rendas
a partir de:
600€

Vendas
a partir de:
189.000€

**PINHAIS
DE SEDA**
Empreendimentos

Moradias T3 c/ garagem dupla
na tranquilidade da natureza,
a 4 min. do centro de Famalicão

Visite a
moradia modelo

informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa
www.rodriguesenevoa.pt

Vieira do Minho

- **O Dia Mundial da Dança** foi comemorado, no dia 10 de Maio, pelo Ginásio Clube de Vieira do Minho através de um espectáculo na Praça Guilherme Abreu, que incluiu vários géneros e estilos de dança, desde a ginástica ao step e do folclore às danças de salão e zumba.

Adelino Ângelo oferece obra ao Vaticano



O Mestre Adelino Ângelo vai expor, no dia 24 do mês em curso, na Casa Museu que ostenta o seu nome, nesta vila, uma obra da sua autoria que, posteriormente, será enviada como oferta para o Vaticano.

Trata-se de um quadro pintado a tinta da China, onde está expresso o desespero de Jesus Cristo ao ver o templo transformado em “covil de ladrões”, revelando o rosto de Cristo uma força espiritual e um dramatismo que contrasta com a massa anónima dos vendilhões, que fogem-amedrontados.

Entretanto, e depois de, em 3 do corrente, a casa Museu ter acolhido a visita do Prof. Doutor José Luiz Amaral, presidente da Associação Médica Mundial e do Dr. Nacime Salomão Mansur, Superintendente das Instituições Afiliadas para o desenvolvimento da Medicina, Adelino Ângelo encontra-se, de 19 a 24 deste mês, a proceder à remodelação da sua exposição permanente que está patente numa das galerias daquela Casa Museu.

Feira mensal em Ruivães

Procurando reviver a tradição e promover o reencontro entre as populações que aproveitam as feiras para conviver, realizou-se, no passado domingo, dia 18, no Largo da Vila, em Ruivães, a tradicional feira que, doravante, passará a ter lugar mensalmente, no terceiro domingo de cada mês, entre as 7 e as 14 h.

No certame participarão os produtores locais, que farão a exposição e venda de produtos agrícolas, animais domésticos, artesanato e outros produtos locais. Haverá também a venda de vestuário, bacalhau, pão, têxteis-lar, malas, móveis e utensílios agrícolas.

VIII Torneio de Paintball

O CAVA – Clube de Amigos de Vieira, com o objectivo de contribuir para o convívio social, a ocupação dos tempos livres da juventude e a promoção de uma vida saudável vai organizar, no dia 31 de Maio, na Serra da Cabreira, o VIII Torneio de Paintball.

Trata-se de um desporto radical que consiste num jogo entre duas equipas que competem entre si, usando carregadores de bolas que soltam tinta para atingir o adversário. Cada equipa é constituída por 7 elementos, sendo aceites inscrições gratuitas pelo tlm 914542280.

Repovoamento dos rios

Os Serviços Florestais de Vieira do Minho, em colaboração com a autarquia vieirense, com a finalidade de preservar a fauna e a flora, além de promover o equilíbrio ecológico do concelho, têm vindo, nos últimos meses, a efectuar acções de repovoamento piscícola dos concelhos.

Desta feita, tal repovoamento incidiu em ovas de truta-fário, uma espécie autóctone que deverá eclodir e desmultiplicar-se em milhares de novos exemplares nos nossos rios.

Refira-se que a truta-fário é um peixe territorial que vive em águas correntes, bem oxigenadas que se poderá encontrar nos rios do norte e centro do país.

I Concurso Fotográfico

Promovido pelo CJUCA, e sob o tema “Focar Vieira”, realizou-se nesta vila o I Concurso Fotográfico que esteve patente, até ao passado dia 16, na Biblioteca Municipal, sendo entregues, no dia seguinte, os prémios aos autores das duas fotografias mais votadas em sessão pública ocorrida naquele espaço.

Até ao passado dia 19 do corrente, também decorreu na mesma Biblioteca, uma outra exposição fotográfica, sob o título “Vieira de outra Perspectiva”, cuja organização esteve a cargo da PLO AR, apresentando 8 exemplares de paisagens aéreas do concelho tiradas por um DRONE.

XV Festival de Grupos Musicais

No Auditório Municipal, teve lugar, em 10 de Maio, o XV Festival de Grupos Musicais RUTIS, destinado a promover as Universidades Séniores, para além de estimular a aprendizagem, o ensino, o gosto pela música e a partilha de experiências musicais.

Participaram neste evento a Pró-Sénior – Universidade Sénior de Paços de Ferreira, a Universidade Sénior de Celorico de Basto, a Universidade Sénior de Ferreira do Zêzere, a Universidade Sénior do Rotary de Matosinhos, a UNAGUI de Guimarães e a Universidade Sénior de Vieira do Minho.

Depois de recebidos, a meio da manhã, nos Paços do Concelho, os participantes visitaram a Casa Museu Adelino Ângelo. Da parte de tarde, iniciou-se o Festival propriamente dito, com cada universidade sénior a mostrar as suas aptidões artísticas, culminando com a entrega de diplomas a todos os participantes.

Feira de Rossas regressou

Recuperando uma antiga tradição, a Vila de Rossas voltou, desde o dia 3 do corrente, a ter a sua feira mensal, no lugar da Touça.

Destinada a dinamizar a economia local através da venda de produtos alimentares, agrícolas, agro-industriais, vestuário, mobiliário, artigos para o lar e doçaria, esta feira irá continuar a realizar-se nos primeiros sábados de cada mês, entre as 11 e as 18 h.

“Vagueando em Sonhos”

Com este título, foi apresentado, na Biblioteca Municipal, em 3 do corrente, um livro de poesia da autoria de José Maria Ramada, lançado pelas Edições Vieira da Silva.

“Vagueando em sonhos” nasceu de olhares, momentos, vivências e experiências do autor que se dá a conhecer ao longo de mais de cem páginas.

Regresso ao “Ciclo da Lã”

Vieira voltou, em 17 deste mês, à tradição com o redescobrir do “Ciclo da Lã”, uma actividade promovida no âmbito do projecto “Sentir Vieira”, no sentido de manter vivas as tradições, os usos e costumes de outrora, bem como dar a conhecer todo o processo de transformação da lã, que vai desde a tosquia, passa pela lavagem, cardação e fiação até ao tear, terminando no produto final.

A actividade iniciou-se com a recepção aos participantes no posto de turismo de Vieira do Minho, daí partindo para a aldeia de Agra, onde, para além da recreação do “Ciclo da Lã”, o programa integrou, ainda, uma exposição de artesanato em lã.

Feira do Vinho Verde

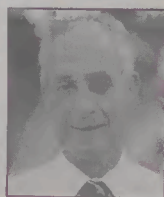
O Município de Vieira do Minho participou na Feira do Vinho Verde, Gastronomia e Turismo que, de 16 a 18 do mês em curso, se realizou no Parque de Exposições de Braga.

A participação neste certame constituiu, sem dúvida uma mais-valia para este concelho no que diz respeito à promoção da oferta turística e à comercialização dos produtos típicos e do artesanato local, contribuindo, dessa forma, para a preservação das nossas tradições.

No stand de Vieira do Minho, os visitantes puderam adquirir material promocional deste concelho, bem como apreciar o vinho verde da região, os licores, o mel, o artesanato em linho, os bordados, o cobre e outros produtos locais.

António Névoa Lourenço

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, Filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 23 de Abril, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 25 de Abril.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Ludovina da Encarnação Loureiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 30 de Abril, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Capela

de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 1 de Maio.

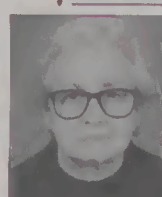
Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria Amélia de Araújo Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 29 de Abril, na Residência Sénior, em Brunhais, Póvoa de Lanhoso, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no

passado dia 1 de Maio.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Vilar da Veiga

Festa do Padroeiro

Com um programa variado e atraente, de 13 a 15 de Junho, o Vilar da Veiga irá estar em festa para homenagear o seu padroeiro, S.to António.

Para o primeiro dia, liturgicamente dedicado a S.to António, está previsto para as 8 h, a abertura do Sagrado Lausperene, na igreja paroquial, encerrando às 20 h. Uma hora mais tarde, haverá um Concerto de Música Sacra, no mesmo templo, a cargo dos "Arautos do Evangelho". No dia 14, às 21 h, sairá a procissão de velas, após a qual

actuará o Conjunto Musical "Som Jovem".

No dia 15, domingo, às 9,30 h, Eucaristia Solene abrilhantada pelo Grupo Coral do Vilar da Veiga. Às 16,30 h, sermão em honra do padroeiro, seguido de majestosa procissão, com magníficos andores adornados com flores naturais, figurados e abrilhantada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão. Às 22 h, espectáculo pela "Orquestra D'Atacom", de Espanha. Às 24 h, encerramento dos festejos com

uma sessão de fogo de artifício.



II Feira da Chanfana promete

Agradada com os resultados obtidos, no ano passado, com a organização da Feira da Chanfana de Cabra, que atraiu inúmeros visitantes que quiseram saborear os paladares genuínos dessa iguaria tradicional, a Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida (ATACE) vai promover, nos dias 7 e 8 de Junho, a II Feira desse evento com um programa sugestivo e atraente.

Assim, no dia 7, sábado, às 15 h, far-se-à a abertura do certame, na qual estarão presentes diversas entidades convidadas; às 16 h, haverá uma demonstração da vida quotidiana da aldeia no passado (a brancura da roupa); às 18 h, Chegada da Rés; às 19 h, abertura da "Chanfanada" acompanhada de tocatas de concertinas; às 21,30 h, animação com a actuação do Grupo Musical "Cristina & Companhia".

Para o dia 8, domingo, o programa prevê para as 8 h, a Saída da Rés; às 9 h, Trilho ao Encontro do Pastor; às 11,30 h, abertura da "Chanfanada" com tocatas de concertinas; às 15 h, Prova de Perícia de Tractores com reboque em marcha-atrás; e às 17 h, Chega de Bois, junto ao recinto da Capela de S.ta Marinha.

"Gerês Adventure" escalou na Ermida

O "Gerês Trail Adventure", evento a que nos referimos noutra peça desta edição e decorreu na Vila do Gerês de 25 a 27 de Abril passado, na sua segunda etapa fez o abastecimento

do dia, na Ermida. E liderados pela ATACE, a população local não lhes poderia proporcionar melhor sorte, acolhendo de maneira simples mas farta e franca, como é seu timbre,

os inúmeros visitantes, servindo-lhes os produtos da terra, desde a boroa, presunto, sopa no pote, biscoitos e mel que lhes encheram as medidas...

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

Rio Caldo

Encontro de Concertinas e Cantares ao Desafio

Pelo terceiro ano consecutivo, a Associação de Tocadores de Concertinas "Entre Pontes" vai promover, nos dias 21 e 22 de Junho, no Terreiro de S. Bento, um Grande Encontro de Concertinas e Cantares ao Desafio que se espera, à semelhança dos anos anteriores, seja participado por uma moldura humana condizente.

O programa prevê, para o dia 21, às 22 h, a actuação do Grupo Musical "Raízes do Minho", enquanto que no dia 22, domingo, a partir das 14 h, terá início o Grande Encontro de Tocadores de Concertinas e Cantares ao Desafio apresentado pelos locutores João Mesquita e António



Pereira, da Rádio Santiago (Guimarães) e será transmitido pela Rádio Alfa, de Paris, num trabalho radiofónico a cargo do nosso conterrâneo, Manuel Moreira.

O evento, apoiado pelo Município de Terras de Bouro, Irmandade de S. Bento, Junta de Freguesia de

Rio Caldo e Delegação da Cruz Vermelha de Rio Caldo, terá algumas surpresas proporcionadas pela organização que disponibilizará um Bar de apoio com petiscos e bom vinho para os apreciadores.

Barco turístico parado

Tem causado certa estranheza o facto de, ultimamente, o barco turístico "Rio Caldo" não se encontrar em circulação, o que deu azo a boatos de várias espécies, nomeadamente o de que estaria avariado.

Questionado sobre esta situação na última Assembleia Municipal, o Presidente do Município

de Terras de Bouro informaria que tal se fica a dever ao facto de o referido barco ter de ser obrigatoriamente submetido, no corrente ano, a uma vistoria que esperava estivesse concluída durante o corrente mês de Maio. E enquanto isso não acontecer, aquela embarcação de recreio não poderá circular na albufeira por não estar devidamente certificada para

esse efeito.

O autarca lamentou o sucedido, reconhecendo a mais-valia do "Rio Caldo" para o turismo concelhio e divulgando que ainda recentemente tinha sido utilizado pelo cantor Toni Carreira para conhecer, de perto, a mansão de Cristiano Ronaldo em Valdosende.

Melhoramentos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo está a proceder, presentemente, ao melhoramento de um caminho pedonal no lugar de Parada (gravura), por onde passa uma pequena linha de água, além da construção de caixas para recolha e encaminhamento das águas pluviais nesse caminho.

Brevemente, serão iniciados os trabalhos de limpeza dos caminhos públicos em toda a freguesia. Dentro em breve

também, será iniciado o alargamento do caminho do lugar da Seara de Baixo,

tendo a autarquia local já adquirido o terreno necessário para esse efeito.



Nós por cá...

No passado dia 23 de Abril, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o nosso conterrâneo, sr. António Névoa Lourenço, de 78 anos, residente que foi no lugar do Outeiro. Na sua residência no lugar de Paredes, faleceu no dia 25 de Abril, a sra. Maria Fernanda da Silva Ribeiro, que contava 63 anos de idade. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Gerês

De bradar aos céus!

Todos os anos, por ocasião do balanço aos prejuízos de toda a ordem provocados pelos incêndios florestais, a “cassete” é sempre a mesma da parte dos nossos governantes: “Para o ano, iremos reforçar e aumentar os meios de combate a esses fogos”!

Pois bem. De acordo com notícias recentes, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) irá contar este ano, e ao contrário do prometido, com menos 32 equipas e menos 163 elementos de vigilância e

primeira intervenção nas áreas protegidas, sendo o único Parque Nacional do país, um das “7 Maravilhas Naturais”, onde, na Mata de Albergaria, se situa a Reserva da Biosfera reconhecida pela UNESCO, o mais afectado.

Efectivamente, e ainda segundo essas notícias até agora não desmentidas, das 23 equipas de vigilantes e de sapadores (115 elementos) atribuídos a essa área protegida, apenas ficarão duas equipas e sete vigilantes,

num total de 108 elementos a menos!

Para a fase mais aguda, a “Charlie”, o PNPG apenas disporá de uma força de intervenção rápida de quatro viaturas e 16 bombeiros, “canarinhos” e elementos do GIPS e do ICNF, operacional 24 horas por dia é o dispositivo especial previsto para o Parque Nacional, baseado em Fafião, Pedra Bela, Adrão e Salto.

Entretanto, na hora de encerrarmos a presente edição, a Quercus – Associação

Nacional de Conservação da Natureza, e a propósito do 43º aniversário do PNPG, já havia tomado posição sobre esta matéria, exigindo do Estado a melhoria da fiscalização desta área protegida, reclamando mais recursos humanos e meios materiais para maior controlo da caça e pesca, actividades turísticas, abate de espécies protegidas e incêndios florestais, além de um plano de controlo das plantas invasoras e incentivos à agricultura tradicional e sustentável.

O Gerês antigo

O Prof. Joaquim da Silva Tavares, na sua obra sobre “As Águas Minerais do Gerez”, publicada no Porto em 1928, depois da introdução inicial à temática que transcrevemos na nossa anterior edição, continua a sua abordagem referindo-se ao “Estado actual” da estância termal geresiana naquela época. E, com a devida vénia, citamos:

“A povoação do Gerez, enquadrada no meio do valle do mesmo nome, demora a cerca de 450 metros de altitude sobre o nível do mar. Junto, despenha-se em cachoeiras o Rio Caldo. Consta de uma longa avenida central, ladeada de hotéis, casas particulares, balneários e capela pública, e é rematada a Norte pela arcada e por um gracioso parque.

Grande asseio, sombra de tilias, profusão de luz eléctrica de noite e muita concorrência e animação na quadra das águas, tais são as características desta avenida que, pelo estreito do valle, é única.

Hotéis – Muitas são as pensões, casas de hóspedes e hotéis do Gerez. Os grandes hotéis, porém, onde os aquistas e alpinistas estão seguros de encontrar asseio esmerado, bem-estar e conforto, são seis – Grande Hotel Ribeiro, Hotel do Parque, Grande Hotel Moderno, Hotel das Thermas, Grande Hotel Universal e Grande Hotel Mais. São recomendados pela “Propaganda de Portugal” apenas os do Parque, Thermas e Universal, mas o Moderno, ainda em construção, é o de maior luxo.

O hotel mais antigo é o Grande Hotel Ribeiro, sempre muito concorrido de aquistas e famílias; o do Parque, além do magnífico edificio, oferece a vantagem de um pequenino bosque muito aprazível; o Grande Hotel Maia conserva as honrosas tradições e um serviço esmerado, é o mais próximo da copa e da capela pública; o Hotel das Thermas tem hall e galeria em todos os andares e quartos magníficos; o Grande Hotel Universal, celebrado no livro do Sr. Dr. Ricardo Jorge, é o maior do Gerez; finalmente, o Grande Hotel Moderno, ainda não concluído, apresenta um magnífico salão de jantar, *apartements*, casino e concertos.

Balneários – Os balneários são dois – o de 2ª classe, junto das fontes minerais, e o de 1ª classe, sito um tanto mais abaixo. Neste ficam os consultórios, o salão de espera, os banhos de imersão e duches. O estabelecimento, com mais de 25 annos de serviço, é bom, não há dúvida; não corresponde, porém, ao que exige uma estância hydrologica de primeira ordem, como deve ser o Gerez, tanto por escassez do local, como por faltarem instalações, hoje comuns em todas as estações minerais do estrangeiro. Consta-me que a Empresa projecta melhoramentos notáveis.

Arcos – Um dos melhoramentos recentes mais para encamiar é a arcada, em forma de meia laranja, a terminar a povoação, na parte superior da avenida central, defronte de um terreiro ajardinado. Destina-se a pequeninas lojas e a passeio dos aquistas em tempo chuvoso, para o que está em comunicação directa com a copa. É de cimento armado; uma miniatura da elegante e extensa galeria metálica de Vichy.

O Parque – Para este melhoramento notável e indispensável, de recente data, aproveitaram o pouco terreno que se estende em rampa acima da povoação. Aformoseiam-no, além de um lago, as águas cristalinas do Rio Caldo que o

cortam de meio a meio, e uma vegetação luxuriante, rica de espécies. Capricharam em ostentar alli a flora arbórea da Serra do Gerez, por exemplo, o azevinho, o videiro, o padreiro, o carvalho alvarinho, o medronheiro, o corno-godinho e o zimbro.

(Continua)

Caça e Pesca com novos órgãos sociais

Através do acto eleitoral realizado no dia 2 do mês corrente, a Associação de Caça e Pesca da Serra do Gerês, sediada nesta vila, passou a dispor de novos órgãos sociais, cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral – Presidente, Cândido Vieira da Rocha; Vice-Presidente, Adelino Gonçalves Pontes; Secretário, Rui Pires Ribeiro. **Direcção** – Presidente, Luís Lopes Teixeira; Secretário, Manuel Ribeiro Vieira; Tesoureira, Marinha Rodrigues Esteves. **Conselho Fiscal** – Presidente, Carlos Ribeiro Antunes; Vogais, Sérgio Landeira Gonçalves e Vitor Manuel Silva. Suplentes; Manuel João Vieira, João Costa Lopes.

Clã Baltasar regressa ao Norte

Dentro do que já estava programado quanto à alternância dos encontros - convívios anuais da Família Baltasar, e depois da Mealhada, Gerês e Alcochete, este ano irá ser o Norte a acolher o elevado número dos membros daquela família de ascendência geresiana.

Desse modo, o IV Encontro – Convívio do Clã Baltasar terá lugar no próximo dia 28 de Junho, no Restaurante Ritual Prova – Porto, sito na Avenida Escritor Costa Barreto, em Valbom, Gondomar, com um programa a divulgar oportunamente.

Gerês promovido em Santiago de Compostela

De 28 a 31 de Maio, o Gerês irá ser promovido em Santiago de Compostela, numa iniciativa da Associação Gerês Viver Turismo com o apoio logístico do Município de Terras de Bouro. A acção decorrerá na loja interactiva que a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal tem instalada naquela cidade galega.

Durante esses dias, irão ser projectados vídeos e distribuídos flyers, brochuras e revistas alusivas ao Gerês, para além da exposição de vários produtos típicos e artesanato. No dia 31, haverá animação a cargo de um grupo de tocadores de concertinas do concelho de Terras de Bouro.

reflexões

LEIA... REFLECTA E... COMPARE

Pois é caro leitor. Sem dúvida que, com o triste país que somos, a dolorosa vida que levamos, este presente que enferma de medos, incertezas e injustiças, levamos ao pessimismo e à depressão. Sobretudo quanto ao futuro, pois as incertezas e apreensões são muitas. Diariamente perdemos direitos e garantias...e o governo continua a disparar em todas as direcções (todas?! e de olhos vendados).

É que, esta situação não é de agora! Já vem de longe...muito longe e, hoje, melhor referindo, **142 anos antes, EÇA DE QUEIRÓS**, havia escrito:

“...Nós estamos num estado comparável apenas à Grécia: a mesma pobreza, a mesma indignidade política, a mesma tralhada económica, a mesma baixeza de carácter, a mesma decadência de espírito. Nos livros estrangeiros, nas revistas quando se fala num país caótico e que pela sua decadência progressiva, poderá vir a ser riscado do mapa da Europa, citam-se em paralelo, a Grécia e Portugal”. (in **As Farpas**).

Este pensamento em 1872! **Verdadeiramente impressionante!** Estamos em 2014!

Porém, **cinco anos antes**, o mesmo autor, retratava, com ironia cáustica, a sociedade lisboeta do seu tempo e que não muito longe se torna diferente dos nossos dias.

“...Ordinariamente todos os ministros são inteligentes, escrevem bem, discursam com cortesia e pura dicção, vão a faustosas inaugurações e são excelentes convivas. Porém, são nullos a resolver crises. Não têm a austeridade, nem a concepção, nem o instinto político, nem a experiência que faz o Estadista. É assim que há muito tempo em Portugal são regidos os destinos políticos. Política de acaso, política de compadrio, política de expediente. País governado ao acaso, governado por vaidades e por interesses, por especulação e corrupção, por privilégio e influência de camarilha, será possível conservar a sua independência?” (in “O distrito de Évora”).

A este propósito poder-se-ia parafrasear o mesmo, acrescentando “...**Os políticos e as fraldas devem ser mudados frequentemente e pela mesma razão**”.

Diz-se geralmente que, em Portugal, o público tem ideia de que o Governo deve fazer tudo, pensar em tudo, iniciar tudo: tira-se daqui a conclusão de que somos um povo sem poderes iniciadores, bons para ser tutelados, indignos de uma larga liberdade, e inaptos para a independência. A nossa pobreza relativa é atribuída a este hábito político e social de depender para tudo do Governo, e de volver constantemente as mãos e os olhos para ele como para uma Providência sempre presente.

E a finalizar, nada melhor que esta citação de **Mário Soares ao “Expresso” em 11/8/2007**:

“...*Quem quiser ganhar dinheiro e governar-se, não deve ir para a política. Deve ir para o mundo dos negócios. Fazer negócio através da política, chama-se tráfico de influências, que é uma imoralidade. Os políticos devem considerar os cargos que exercem com honra, ao serviço da comunidade e do bem estar dos seus cidadãos*”. Bem prega o Frei Tomás!!!!!!

E sendo assim...tal como em 1978 e 1983, qual Egas Moniz, mas sem corda ao pescoço, porque nem dinheiro para a comprar temos, de mão estendida, tanga e chapéu na mão, lá vamos implorando, uma vez mais, a esmola do resgate, como se esta não passasse da nossa atávica condição, o nosso triste fado, ao qual, em tempos idos, um General Romano, terá escrito ao seu Imperador, a propósito de um estranho povo que habitava a parte Ocidental da Ibéria, afirmando-lhe:

“...*esta gente, nem se governa, nem se deixa governar.*”

ORA, a este fado antigo, constante e dolente, responde a idiosincrasia de um povo estranho e pasmado, sempre na cauda do pelotão do progresso e do desenvolvimento:

PORQUÊ?

ORA..... respondo eu: devido à irresponsabilidade, teimosia, petulância, incompetência e presunção dos políticos que nos foram governando.....

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

Oswaldo Ferreira Leite

Gerês

Miguel Indurain no Gerês Granfondo

Miguel Indurain, o melhor ciclista espanhol de todos os tempos e um dos maiores de sempre a nível mundial será o convidado especial da 2ª edição do Gerês Granfondo Cycling Road que se realiza no próximo dia 15 de Junho, com partida e chegada na Vila do Gerês.

Organizada pela Bike-service, esta prova, que conta com cerca de 1500 participantes, será disputada quase totalmente em território do PNPNG, atravessando os concelhos de Terras de Bouro, Amares, Vila Verde, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, com a particularidade de, neste ano, fazer uma incursão por terras galegas de Lobios, internacionalizando-se dessa maneira.

A 2ª edição desta prova



contará novamente com dois percursos: o Granfondo, na distância de 158 Kms, e o Medifondo com 100 kms, estando a partida prevista para as 8,30 h, nesta vila termal, onde se registará também a chegada. De salientar que ao

atribuir o dorsal número 1 a Miguel Indurain, vencedor por cinco vezes consecutivas da Volta à França, a organização da prova quis demonstrar a honra que sente com a presença do campeoníssimo no Gerês Granfondo, prova que, este

ano, colabora com o projecto "Um lugar pró Joãozinho", do Centro Hospitalar S. João, no Porto, doando-lhe parte da verba resultante da venda do equipamento oficial, assumindo, assim, uma dimensão solidária.

Subida da Vezeira em grande

Com um tempo verdadeiramente primaveril a colaborar, a tradicional Subida da Vezeira deste ano demonstrou que o entusiasmo que se vem gerando em torno deste costume ancestral, está a crescer de ano para ano, como o demonstra o programa recheado de iniciativas distribuídas pelos dois dias (10 e 11 do corrente) e a cada vez maior afluência de público das redondezas, apreciador deste género de eventos.

O primeiro dia foi preenchido com a passagem, no Auditório Prof. Doutor Emídio Ribeiro, de slides



fotográficos sobre a Vezeira, seguindo-se um percurso pedestre com a visita a alguns dos currais da Vezeira do Vilar da Veiga. À noite, houve animação com concertinas e música ao vivo, junto à Colunata Honório de Lima.

No dia 11, domingo, logo pela manhã, registou-se a passagem do gado da Vezeira no centro da Vila do Gerês, a caminho dos currais da serra, onde permanecerá até meados de Setembro.

Entretanto, no Parque

das Termas, a restauração geresiana quis marcar presença com uma prova gastronómica, recheada de apetitosos petiscos, para gáudio dos seus inúmeros apreciadores que tiveram, como complemento, a animação com a actuação de um rancho folclórico e de tocadores de concertina.

Da parte de tarde, não faltaram, de novo, os cantares tradicionais, os tocadores de concertina e os cantares ao desafio, tão ao gosto dos minhotos, como se sabe. E a encerrar, houve uma renhida chega de bois.

Gerês/Vila renovado

Elevadas à categoria de vila em 20 de Junho de 1991, as Termas do Gerês irão comemorar tal efeméride no próximo dia 21 daquele mês, com um programa que contém algumas alterações em relação aos anos anteriores.

Assim, às 9 h, dará entrada a Banda Musical de Carvalheira que percorrerá as principais artérias da vila termal; às 10,30 h, concen-

tração das entidades e população junto à Capela de S.ta Eufémia, seguindo-se o hastear da bandeira da vila ao som do Hino do Gerês executado pela referida Banda e a Eucaristia Solene em memória dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos; às 12,30 h, almoço volante no Parque das Termas.

Da parte de tarde, abri-

lhará a abertura da I Feira/ Mostra das associações da freguesia, nomeadamente a Delegação da Cruz Vermelha do Gerês, Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, Compartes dos Baldios da Ermida e do Vilar da Veiga, Associação "Lisonjeir o Saber", Associação "Lírios do Gerês", Agrupamento de Escuteiros "Pedra Bela", Associação Turística da

Aldeia Comunitária da Ermida (ATACE), Grupo Desportivo do Gerês e Associação de Caça e Pesca da Serra do Gerês, sendo disponibilizado um stand próprio para cada associação.

À noite, haverá animação com a actuação de um grupo musical.

Gerês Adventure no Trail Mundial

Durante três dias, de 25 a 27 de Abril, o Gerês Trail Adventure atraiu até à Vila do Gerês 250 atletas que percorreram três etapas através da montanha, admirando e conhecendo de perto as inconfundíveis belezas paisagísticas da imensa serra geresiana.

No final, era visível nos rostos dos organizadores e concorrentes a satisfação pelo êxito por esta prova que, em termos classificativos, registou os seguintes resultados: *Geral masculinos (107 km)*: 1º- Armando Teixeira e Philipp Reiter (11:48,56); 2º- Zigor Ruiz e Unai Santamaria (12:07,12); 3º- Nuno Silva e Pedro Marques (13:03,32). *Geral masculinos (82 km)*: 1º- Carlos Proença e Jorge Pinto (10:03,31); 2º- António Fernandez e Paulo Carvalho (11:20,51); 3º- Paulo Pinho e Carlos Madureira (12:02,17). *Geral masculinos (43 km)*: 1º- Vitor Silva (4:23,42); 2º- Nuno Saraiva (4:24,37); 3º- Vitor Rocha (4:28,40). *Geral femininos (43 km)*: 1ª. Sofia Agostinho (5:58,56); 2ª. Sara Reis (6:05,07); 3ª- Lina Rosa (6:35,54).



Em declarações prestadas ao "Geresão", Carlos Sá, organizador deste evento, mostrou-se extremamente satisfeito com o êxito alcançado por esta iniciativa, aqui localizada pelo facto de conhecer bem esta nossa região por ser nela que, como exímio corredor de montanha que é, efectua normalmente os seus treinos, já que é natural de Barcelos.

"Conheço muito bem o potencial do Gerês – disse – quer em termos paisagísticos, quer em capacidade para acolher os amantes da natureza. Este acontecimento é um forte contributo para a promoção da marca "Gerês", dado o impacto que criou na comunicação social que tem falado do Gerês no seu todo, dinamizando esta bela região.

O saldo desta prova é muito positivo e acredito que, no próximo ano, seja já uma referência nacional e internacional. E a nossa meta é, precisamente, colocar o Gerês no trail mundial. Temos as condições naturais, temos uma vila bastante acolhedora e com infra-estruturas, temos voluntariado. Falta agora convencer as empresas porque uma organização destas envolve milhares de euro, pois para termos cá os melhores atletas fizemos um investimento muito forte.

Queremos colocar o Gerês no mapa das grandes corridas mundiais" – rematou.

D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

MISSA DO 14.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A família vem, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que, no próximo dia 1 de Junho, domingo, pelas 9,30 horas, será celebrada na Capela de S.ta Eufémia, na Vila do Gerês, a Eucaristia do 14º aniversário do falecimento da sua ente querida, desde já agradecendo a todos quantos se dignem participar nesse piedoso acto.

Lobios

Museu de Entrimo

O concelho de Entrimo investiu 64.000 euros no acondicionamento da planta baixa do antigo centro de saúde para transformá-lo num museu composto de três salas de exposição onde podem ser apreciadas 300 peças por temas, que vão de úteis da casa, trabalhos de linho, carpintaria, agricultura, assim como diferentes coleções de pintura, escultura e escrita de artistas locais.

O museu já abriu durante a passada Semana Santa e abrirá nos meses de verão. O resto do ano, as pessoas interessadas terão de concertar uma visita para ser atendidas.

Sargento de Bande na corda bamba...

Desde a chegada a Bande em 2009 do sargento, José Manuel Grande, como Comandante do posto da Guarda Civil, as denúncias naquela vila aumentaram de uma forma considerável, triplicando em alguns casos as que até então se vinham realizando.

Perante o mal estar criado entre a povoação, os representantes da autoridade local, como o alcaide, José Antonio Armada, as Deputadas, Ana Belén Vázquez e Laura Seara e o então senador José Pérez Bouza, abriram um processo que chegou até o Congresso de Madrid, onde se acusava aquele corpo de seguridade de excesso de zelo, e de aplicar a Lei "num choque frontal com a convivência pacífica e com a atividade econômica da vila".

Segundo fontes próximas a Direção Geral da Guarda Civil, poderia já estar tomada a decisão de cessar do seu posto ao agente implicado, dado que o seu proceder gerou um rechaço social entre o povo e aquele corpo de seguridade que faz incompatível que continue exercendo a sua ocupação. Mas, esta decisão não se fará efetiva até que finalize o processo aberto ao sargento.

Letras Galegas

O Dia das Letras Galegas deste ano foi dedicado a figura do poeta Xosé Maria Díaz Castro, nascido em Guitiriz (Lugo) em, 1914 e faleceu em Lugo no ano 1989. Apesar de ser autor de uma obra "breve", está enquadrado na geração de 1936, junto a poetas como Ricardo Carballo Calero, Celso Emilio Ferreiro e Aquilino Iglesias Alvariño.

Díaz Castro estudou no Seminário Santa Catalina de Mondoñedo (Lugo), e desenvolveu a sua atividade profissional em Madrid desde 1948 como professor.

Concelhos unem-se para promover Turismo

Representantes de catorze concelhos das comarcas do Baixo Lima e Terras de Celanova deram um passo mais na constituição de uma associação de municípios que canalize a oferta e promoção turística do sudoeste ourensano.

As linhas prioritárias da associação passam pela redação de um plano diretor conjunto onde se cataloguem as potencialidades e recursos dos catorze concelhos, assim como as iniciativas de promoção e comercialização.

A associação afundará em estratégias para a posta em valor dos recursos culturais, patrimoniais, geográficos e naturais de forma que se possam incluir nos planos de turismo e demais das instituições dependentes da Xunta da Galiza.

É necessário potenciar o que temos e também saber vendê-lo.

Ursos na Galiza

Ursos provenientes das Astúrias têm sido vistos na meseta de Lugo, na Galiza, a cerca de 100 quilómetros dos lugares habituais do seu habitat natural e onde não há memória de terem sido vistos pelas antigas gerações.

Alertados os Agentes do Médio Ambiente procederam a inspecionar o lugar, mas o seu departamento de momento não fez público nem oficial qualquer informe. O crescimento vegetativo do urso nos últimos anos está a fazer estragos principalmente nas colméias e na fruta na província de Lugo, pelo que a Xunta, que até agora não tinha previsto qualquer indemnização nesse aspecto, procedeu a dar início a um processo de ampliação da zona de proteção do urso na província lucense, para poder contemplar as ajudas. É por isso que os agricultores afetados do lado galego queixam-se de que nas Astúrias pagam os danos do urso no momento, mas não assim a Xunta da Galiza.

Manuel Lamela Bautista

Carvalheira

Água pública com problemas

Na hora em que encerramos esta edição, a freguesia de Carvalheira, em Terras de Bouro, encontrava-se sem água pública depois de uma análise feita pelo Centro de Saúde ter dado positivo numa análise.

Os resultados da contra-análise são aguardados a todo o momento, mas enquanto a situação não for resolvida, o Município optou por encerrar, temporariamente, o abastecimento de água àquela freguesia.

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

"Dar e Receber. pt"

Tem soado, ultimamente, aos nossos ouvidos este "spot" publicitário que passa amiúde nos nossos meios de comunicação social. A rádio e a televisão fazem eco de um projecto de solidariedade implementado, muito recentemente, e resultante de uma parceria entre duas Organizações Não Governamentais – a Entrajuda e a Cáritas Portuguesa, numa iniciativa conjunta e inédita, facilitando a partilha de bens e de tempo voluntário para os mais carenciados.

Esta plataforma digital vem, efectivamente, dar resposta a muitas questões que se põem, muitas vezes, a cada um de nós: será que nunca lhe aconteceu ter algo para dar mas não sabe muito bem, nem a quem, nem como fazer? Uma mesa, um sofá, uma cama, livros, brinquedos, roupa, electrodomésticos que, estando mesmo em muito bom estado, acabam por ir para o lixo?! Não gostava de partilhar os seus conhecimentos com alguém que queira aprender e não sabe como? Dispõe de algum tempo livre e não sabe como ocupá-lo? Quem é que nunca teve vontade de dar uma hora do seu tempo a quem precisa e acabou por desistir por não saber como fazê-lo? Nunca lhe aconteceu nenhuma situação destas?

Pois bem! Neste portal online, serão lançadas todas as ofertas de que dispomos, cabendo depois àquelas duas organizações canalizá-las para onde forem necessárias. A mais valia deste projecto consiste no facto de muitos destes apoios já estarem a ser prestados pelas várias Instituições de Solidariedade Social mas agora são mais potencializadas através deste poderoso e tão eficaz meio como é a internet.

"É necessário mobilizar toda a sociedade para a intervenção. O contributo de todos quer em alimentos, quer em bens ou serviços, é precioso e deve ser aproveitado" diz o Presidente da Cáritas. "É necessária uma resposta urgente mais alargada e mais eficaz, indo ao encontro dos mais vulneráveis" afirma a Presidente da Entrajuda.

Quando, em Portugal, existem quase dois milhões em risco de pobreza na sua maioria famílias com filhos a cargo e desempregados, idosos sozinhos e abandonados, crianças mal alimentadas, aqui fica pois o repto, num cruzamento de dados entre quem tanto tem para dar e quem muito precisa de receber!

Maria Fernanda da Silva Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 25 de Abril, na sua residência, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de

Rio Caldo, no passado dia 29 de Abril.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VEIIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Construções Calcedónia, Lda.

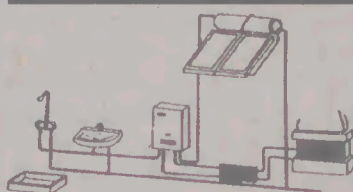
de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

PICHELARIA
LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

OBEDEÇA ÀS LEIS DO SEXO

O instinto sexual, bem arreigado nas profundezas do nosso ser e incorporado no complexo mecanismo da reprodução da espécie, acompanha-nos, dia e noite e, graças à sua grande sensibilidade, pode reagir a qualquer estímulo externo, despertando consigo ao mesmo tempo todo o organismo sexual de que faz parte.

Como peça-chave do indivíduo, o sexo funciona em favor do homem e da mulher, proporcionando-lhes a ambos intenso prazer sexual, e ao mesmo tempo exercendo papel fundamental em prol da procriação da espécie humana. Não admira, por isso, que haja leis a protegê-lo e a toda a sua actividade, sugerindo claramente aos intervenientes no coito o que se deve e não deve fazer. No que concerne a lei natural, ela está lá bem gravada em alto e baixo relevo nos respectivos corpos do homem e da mulher, indicando assim, com precisão, entre quem deve e não deve ser efectuada a cópula. E aqui é abertamente excluída e condenada a actividade homossexual, quer de homens quer de mulheres, pois a natureza não lhes esculpiu ou preparou os corpos para isso. Com efeito, os corpos masculino e feminino foram feitos com a deliberada intenção de se ajustarem mutuamente, o que não é possível entre indivíduos do mesmo sexo. O chapéu foi feito para a cabeça e não para o pé; para o pé temos o sapato ou a bota. Concretamente, homem ou mulher que atentem ter relações sexuais com outro do mesmo sexo, está a agir abusivamente contra a natureza e a não observar as suas leis. Por isso, os desfiles organizados por homossexuais e seus simpatizantes pelas ruas das principais cidades da América e da Europa, poderão fazer mudar muita gente a casaca para o lado deles, mas o que não poderão mudar nunca é a lei natural que os condena. Na nossa tradição cultural judeo-

cristã protege-se, respeita-se e dignifica-se o grandioso mistério da sexualidade humana na legislação do Decálogo ou 10 Mandamentos, entregue por Deus a Moisés no Monte Sinai. Nada mais, nada menos, do que dois mandamentos lhe são consagrados, o 6º que

mente célebre do Egipto, um exemplo da corrupção e sensualidade reinantes entre os pagãos. Em termos mais próximos de nós, temos de analisar duas realidades bem distintas: uma, que já passou de moda, e em que se não falava bastante de sexo; e a outra, que ainda vigora, e em que se fala de mais. Podemos fixar como marco miliário entre as duas, o Concílio Vaticano II (1962 - 1965), com todas as suas reformas de fundo dentro da Igreja, mas que, providencialmente, tiveram também repercussão cá fora na rua. Deu-se como que a erupção violenta dum vulcão há muito pronto a explodir.

mente célebre do Egipto, um exemplo da corrupção e sensualidade reinantes entre os pagãos.

Em termos mais próximos de nós, temos de analisar duas realidades bem distintas: uma, que já passou de moda, e em que se não falava bastante de sexo; e a outra, que ainda vigora, e em que se fala de mais. Podemos fixar como marco miliário entre as duas, o Concílio Vaticano II (1962 - 1965), com todas as suas reformas de fundo dentro da Igreja, mas que, providencialmente, tiveram também repercussão cá fora na rua. Deu-se como que a erupção violenta dum vulcão há muito pronto a explodir.

Mais ou menos por alturas do concílio, deixamos uma era em que sexo, seus órgãos no homem e na mulher e suas actividades eram matéria delicada de que se não falava à vontade. Estávamos, pelo contrário, a viver num período em que a virtude da Castidade tinha atingido na Igreja grande prestígio e era sobremaneira recomendada à juventude. Para a Igreja e entre católicos sexo só é permitido dentro do casamento. Antes de casar e fora do casamento qualquer tipo de relação é pecado grave. Daqui se concluiu que a ser assim, então o melhor era nem falar nisso, posição que até se coadunava melhor com o carácter acanhado da juventude ao enfrentar temas sexuais. E foi exactamente isso que aconteceu. O sexo e tudo o que lhe dissesse respeito passou a ser tabu ou tema proibido nas conversas. Um pouco como o que acontece agora com assuntos de religião em que ninguém quer falar

mas todos falam.

Porém o sexo e a actividade sexual são demasiado importantes e perigosos para os podermos silenciar ou calar.

Quanto aos casamentos falhados por falta de livre discussão entre os nubentes! Quantas vocações erradas por não haver quem esclareça e faça luz nos caminhos a seguir! Mas esta rigidez e este medo não podiam continuar por muito mais tempo. E não continuaram, pois abriram-se de par em par as portas da liberdade, liberdade de falar, de discutir, de ensinar e aprender, de se reunir e conviver fraternalmente uns com os outros.

A liberdade e democracia são bens inestimáveis, mas exigem de nós responsabilidade e cooperação. Se não formos generosos em contribuir e comedidos nas nossas exigências depressa regressamos ao passado obscuro. E foi isso exactamente o que nos aconteceu. A liberdade deslumbrou-nos e cegou-nos de tal modo que deixamos de ouvir os avisos e admoestações da consciência e deixamo-nos arrastar pelos vícios da carne, que em nada são melhores que o passado constrangimento em que vivíamos antes.

José Cosme

RESPEITO É
BOM
E EU GOSTO

nos manda guardar castidade em palavras e obras, e o 9º, que vai um pouco mais longe, e nos ordena que guardemos castidade, mesmo em pensamentos e desejos. Mas há mais. É incontestável que o sexo existe primariamente para a subsistência da espécie humana, e ao mesmo tempo proporcionar prazer aos dois companheiros. Os homossexuais poderão desfrutar de muito prazer no sexo entre si, mas por muito que tentem nunca conseguirão fazer filhos. E isto é mais um argumento que lança completamente por terra a tese homossexual.

Qual tem sido o comportamento do homem nesta matéria através da história? A resposta que a sociedade humana tem dado no passado tem sido, segundo a Bíblia e outros documentos históricos, bastante negativa, ou seja, o homem não se tem comportado sexualmente à altura da sua digni-

espectáculos, na publicidade em palavras e obras, e o 9º, que vai um pouco mais longe, e nos ordena que guardemos castidade, mesmo em pensamentos e desejos. Mas há mais. É incontestável que o sexo existe primariamente para a subsistência da espécie humana, e ao mesmo tempo proporcionar prazer aos dois companheiros. Os homossexuais poderão desfrutar de muito prazer no sexo entre si, mas por muito que tentem nunca conseguirão fazer filhos. E isto é mais um argumento que lança completamente por terra a tese homossexual.

RETALHOS DE MAIO...

Mês de Maio perfumado.
Doce cheiro a alecrim...
As vacas puxam o arado
E a chuva deixa molhado
A secura do jardim!

Passarinhos que voam
Em busca de alimento.
Sublimes hinos entoam,
Louvores a Deus apregoam
Graças a todo o momento!

Manhãs de Maio florido,
Canta o galo na capoeira.
É triste ouvir o gemido
Dalguém que foi agredido
A sofrer á nossa beira!

Bate o relógio do sino
Badaladas de emoção.
Horas do Ofício Divino
E de olhar nosso destino,
Para a todos dar perdão.

À tarde, um sapo saltava,
E a borboleta seguia...
Era assim que ele rezava
E a Mãe do Céu invocava,
Nas preces de fim do dia!

O sol de Maio aquece
As veigas e os lameiros.
E o rapazio não esquece,
Ao passar quem lhe aborrece
Como assanhar os vespereiros...

No pinhal daquele outeiro
Oigo lindas melodias...
Que irritam o rafeiro
A descansar no quinteiro
De perseguir cotovias.

Pela manhã muito cedo,
Abro a porta e saio...
Vou-me aventurar sem medo
Até cima do rochedo,
Para melhor sentir Maio!...

José Cosme

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

O Governo que temos...

Quase tão boa como a irrevogabilidade de Portas, é a afirmação de Passos Coelho, feita em Agosto de 2013: "Não acredito que o país aguente mais impostos".

Aliás, a cerca de 3 semanas da apresentação do Documento de Estratégia Orçamental, o Governo tinha prometido não aumentar impostos. Mas, afinal, o IVA e a TSU irão aumentar, já em 2015. Bem, uma coisa é certa: este Governo não é de fiar, contradiz-se de forma frequente e surpreendente. É oportuno realçar uma frase de um dos fundadores do partido "laranja", Sá Carneiro: "A política sem ética é uma vergonha".

Virar a página, com a saída da "troika", deveria significar mudar de vida, aliviando o elevado peso da austeridade que estamos fartos de carregar, e que tem dado resultados positivos a conta-gotas. Mas isso ainda não vai acontecer.

Uma nota: a austeridade de 30 mil milhões de euros não chegou para cumprir a meta do défice, o que denota um Governo com uma gritante falta de estratégia.

Muito se falou sobre a saída de Portugal do programa de assistência financeira da "troika". Acabou por ser uma saída limpa, mas o curioso é que a saída com programa cautelar nunca esteve, verdadeiramente, em cima da mesa.

A Europa chegou a isto: a mediocridade dos

actuais líderes europeus é notória, e países como a Finlândia não querem saber se a solidariedade está na base da construção europeia.

O Executivo defende que, no ano de 2015, os pensionistas e funcionários públicos vão começar a ser aliviados. É difícil de acreditar que já respirem de alívio, dado não se vislumbrar, num futuro próximo, um descongelamento das pensões, por este depender de factores ambiciosos, e sabendo-se que, só em 2020, a função pública irá recuperar os salários de 2010.

No último congresso do PSD, Passos Coelho garantiu que o país "está melhor" do que em 2011. Com o devido respeito, não sei se será bem assim, senão vejamos o resultado do programa da "troika": o PIB recuou 6% em termos reais; a economia destruiu 332 mil postos de trabalho; a dívida pública aumentou cerca de 35%; perdemos poder de compra; o risco de pobreza aumentou, e o país ficou mais desigual.

Além disto, a "troika" foi-se embora e as reformas ficaram por fazer, nomeadamente, a reforma do sistema de pensões. Ou seja, a afirmação de Passos Coelho só não dá vontade de rir, porque se trata de um assunto muito sério!



FILIFE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2014 – António Silva Alves (Suíça); Filomena Carvalho Silva (Holanda); António Cunha, António Silva Marques (França); Horácio Alves Ferreira, Luísa Reis Silva, (Luxemburgo); João Miranda Ribeiro (Tenerife); Eugénio José Pereira Barbosa (Lisboa); Manuel José Pereira Costa Sousa (Caldas da Rainha); Inês Costa Lopes Almeida (25€-Carregal do Sal); Dr. José Martins Gonçalves (S.ta Maria da Feira); Maria Jesus Guimarães Vasconcelos (Vila Nova de Gaia); Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (Matosinhos); Maria Delfina Santos, Maria Luísa Gonçalves Pereira, Dr. Joaquim José Cracel Viana (30€), Maria Adelaide Loureiro Araújo (Braga); António Manuel Sousa Cunha (Póvoa de Lanhoso); Agostinho Campos Cunha, Fernando Jesus Fernandes, Pedro Joaquim Silva Arantes (Amares); Baltasar Pereira Silva, Jorge António Carvalho Silva, Tabuaçagro (Vieira do Minho); Adérito Maia, Casa do Rego, Daniel Marques, Maria Carmelita Antunes Pires Cunha Dias, Martinho Alberto Monteiro Martins (Terras de Bouro); João Dias Barros, José Alberto Silva Branco, José Silvério Santos Landeira, Maria Rita Eiras Silva, Mário José Gonçalves Costa (20€); Porfírio Fernandes Araújo (Gerês);

2015 – Afonso Sousa Ferreira (Luxemburgo); José Pinheiro Vieira (Lisboa); Dr. Fernando António Silva Cosme (Terras de Bouro).

2016 – João Fernando Dias Ribeiro (20€-Alcochete); Carlos Padrão (25€-Espinho).

2017 – Fernanda Vieira Gouveia (30€-Maia).

Ponto de Vista

Abril: um sonho falhado

São 360 mil famílias com fome. São 600 mil, ou muito mais, os desempregados. São muitos os milhares de jovens que emigram.

Os funcionários públicos andam desmotivados, humilhados e roubados nos seus ordenados. Mais dias de trabalho e redução nos salários.

Nas escolas, os professores andam desesperados. São mais alunos por turma. Mais indisciplina. Mais reuniões. Mais burocracia atulhada. Muitas fichas para preencher. Mais testes para corrigir. Muitas noites sem dormir. Muitos professores desempregados. Menos dinheiro no fim do mês. Mais tempo em viagens. Mais prepotência por ordens de fora chegadas.

São ministros que fazem o que antes prometeram não fazer. São pensionistas roubados. Tratados com desdém e desprezados, com pesados cortes. Sempre os mesmos, os castigados! Sem respeito pela vida que levaram.

São manchas de pobreza a crescer. Muita gente sem pão para comer.

São o sem abrigo pelas ruas sem destino. Com futuro incerto e abandono garantido. Enquanto que, para alguns, crescem riquezas sem medida...

Venha Abril com novos sonhos, que os sonhos que tivemos já acabados são. E andamos nós sem esperança, revoltados com os roubos que nos mandam. E vemos que, por detrás disto, anda muita ganância. Para muitos a austeridade. Para alguns a abundância.

Ao fim do mês, não há dinheiro. A água, a luz, a prestação ficam por pagar. E para o pão... não se pode adiar!... E falamos da reforma do Estado! E a reforma que nos querem dar é mais austeridade. E muita fatura para os que nos estão a roubar.

É IRS a tirar. IMI é renda de casa que pagamos pela casa que nós comprámos. É o imposto de circulação somado a portagens. São impostos para tudo e por nada, num asfíxiar da vida do desgraçado.

E falam do contribuinte com palavras doces,

mentirosas. E são derramas, contribuições, alça-pões onde o dinheiro se some.

E dizem que não aumentam mais os impostos, porque pesados já eles são. Mas logo dizem que nos vão cortar em serviços, o que nos vai obrigar a mais pagar.

Abril não falhou. Falharam os políticos que há muitos anos fazem esta governação.

Atravessamos uma grande crise: de carácter, de ética, de princípios, de honestidade. E a doença não é só nossa. O mundo está governado por gente desta.

Uma revolução é um sonho de um futuro de liberdade. Liberdade! A que eles nos deixam gozar. Pouca é e fica-se no acto de votar.

Abril falhou! Não pelos princípios, mas pelos homens que nos têm governado. Tudo fazem para fazer crescer os ganhos dos investidores, de quem são fiéis servidores. A solução não vem pelos mercados. A ditadura do lucro (des) governado.

Os militares de Abril andam indignados, revoltados e com fortes razões para essa indignação porque mataram os sonhos da revolução.

Aqui chegámos arrastados por políticos incompetentes e sem formação, que tratam a coisa pública com o olho posto nos privados interesses, indício de corrupção. Os políticos que nos governam, por incompetência, deram-nos esta situação.

Os salários dos licenciados desceram 10%. Os salários médios na economia recuaram a 10 anos atrás. O comércio vai abrir 24 horas por dia, com nova lei. Não é o horário de abertura que conta. O que conta é o bolso vazio dos compradores.

O governo anda eufórico porque vai aos mercados buscar dinheiro. Há investidores a emprestar porque sabem que o negócio lhes vai dar. Portugal precisa de 387 mil milhões. Tanto dinheiro para os bancos se governarem!

A. Lopes de Almeida

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil

- Serragem de madeira a particulares

- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

Flash

O actual Eurofestival da Canção, nada tem a ver, hoje por hoje, com o que já foi no passado. Disso pensamos não restarem dúvidas a ninguém. E se outros motivos concludentes não houvesse – e há-os em abundância!... – bastaria reparar, tão só, no elenco dos países aderentes a essa iniciativa hoje degradada, em que a alta "socialite" europeia prima pela ausência significativa.

Este ano, porém, tal evento atingiu as raízes do inadmissível, a nosso ver. Mexer, nos complexos bastidores da Eurovisão, os cordelinhos para proporcionar a vitória final a uma dita "mulher barbuda" nem sequer ao diabo lembraria!

Pobre Europa quando, por interesses mesquinhos, certamente, se vê na necessidade de se "travestir" para continuar a "fazer de conta"! Uma vergonha, simplesmente!

ADM

► Continuação da pág. 16

Eng^o José Manuel Fernandes e a Europa:

Todos somos importantes

O PS não tem ninguém na lista para representar o mundo rural e da agricultura. Os socialistas fizeram uma lista centralista.

- Questões pertinentes como o emprego, as empresas e o empreendedorismo são, pelos vistos, as suas principais prioridades para o próximo mandato no caso de ser reeleito deputado ao Parlamento Europeu. Que estratégias irá articular para atingir tais objectivos?

- Estamos no arranque de um novo ciclo de desenvolvimento europeu e também de Portugal. A crise que atravessámos e de que estamos a sair impôs-nos medidas duras e deixou marcas. Os socialistas deixaram-nos na bancarrota, o que tornou ainda mais dura a recuperação. Está na hora de rentabilizar todo o esforço feito pelos portugueses e consolidar um caminho sólido de crescimento que favoreça o emprego.

Queremos apostar nas micro, pequenas e médias empresas (PME). São elas que mais criam emprego e riqueza para o País. Não vamos fazer como a oposição socialista que prefere apostar na insustentável opção da despesa pública e subsidiopendência para dinamizar a economia. A nossa aposta é no investimento para a reindustrialização dos setores produtivos, procurando favorecer a criação de emprego e estimular o empreendedorismo dos nossos empresários.

Os fundos europeus não podem servir para criar mais despesa e endividamento, como aconteceu com os projectos megalómanos dos socialistas soviéticos. Os fundos têm de ser rentabilizados para nos ajudar a criar mais-valia e acrescentar valor aos nossos produtos e potencialidades.

Quero ajudar as empresas e os empresários. Vou elaborar uma publicação com todos os fundos, programas e oportunidades para as empresas. Vou promover o empreendedorismo jovem e defender no Parlamento Europeu os programas para a promoção do emprego, o apoio às empresas e o empreendedorismo. Vou continuar a dar o máximo para puxar pelo nosso Minho.

- Que leitura nos poderá fazer do facto de, nas

próximas eleições, se registar o maior número de listas (16) de candidatos portugueses de sempre?

- É um bom sinal haver tantas listas concorrentes, pelo que possa significar quanto ao interesse e à importância destas eleições para o Parlamento Europeu. É importante haver debate político e diversidade de ideias e projectos. Espero é que os portugueses e Portugal possam ganhar com isso. Só que muitas vezes acontece o contrário: apenas se aumenta ruído e perde-se qualidade. Faço votos para que o debate sirva para ajudar as pessoas a ficarem melhor elucidadas sobre a Europa e a integração de Portugal neste espaço.

- Em contrapartida, como se poderá justificar que as eleições europeias sejam o acto eleitoral que, em Portugal, regista, por norma, maiores níveis de abstenção, acima dos 60%?

- Para muitas pessoas, a Europa é algo distante e que pouco nos diz respeito. Essa imagem tem vindo a mudar, muito também por culpa da crise e da 'Troika', em que percebemos a importância da União Europeia, caso contrário tínhamos mesmo caído em bancarrota. Se as 16 listas concorrentes a estas eleições se preocuparem em debater de facto questões europeias, estou certo que a abstenção não será tão alta.

- O Minho, de onde são naturais alguns dos principais candidatos pela "Aliança Portugal", que lugar ocupa nas vossas preocupações eleitorais? Sabemos de uma criação de um "roteiro cultural, civilizacional e religioso" dos Caminhos de S. Bento da Porta Aberta faz parte dos vossos projectos. E a cabeça de cartaz turístico da região minhota que é, presentemente, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, apesar de tão desprezado pelo Poder Central, que tratamento vos merecerá?

- O Minho tem a minha atenção máxima, e não é apenas em eleições. Não é como tantos políticos que agora, em tempo de eleições, estão ali de regresso, e depois nunca mais ninguém os vê. Durante cinco anos estive sempre presente. E foi no Gerês que

promovi a Festa da Europa. Percebo bem as potencialidades e as dificuldades deste território.

Avancei, de facto, com a ideia de promovermos os caminhos de S. Bento da Porta Aberta, para aproveitar este vasto património que temos na nossa região, aliado à Natureza e às milhares de pessoas, do norte e até da Galiza, que atravessam a pé este território. Esse é um potencial fantástico que temos de aproveitar.

Para o Gerês, vou também avançar com um projecto que tinha já em mente há algum tempo: vou promover um concurso de fotografia europeu sobre o Gerês, para o qual conto já com o apoio e a disponibilidade do presidente da Câmara de Terras de Bouro. O objectivo é tornar ainda mais evidente a riqueza desta nossa região.

- Já terá datas e locais possíveis para, no caso de ser eleito, reeditar iniciativas que lançou no mandato cessante, tais como o "Prémio Europa na Escola", a "Festa da Europa" e "Agenda pela Nossa Terra"?

- São iniciativas que irei concretizar anualmente. Os locais não estão definidos, embora tenha algumas

ideias que terão depois de ser concertadas com outras instituições envolvidas. Serão seguramente nos distritos de Braga e Viana do Castelo, e também nos distritos de Bragança e Vila Real, já que me foi lançado o desafio para, se for eleito, ampliar a minha área de intervenção a Trás-os-Montes e Alto Douro.

- Quer aproveitar as colunas do nosso jornal para enviar alguma mensagem ao eleitorado?

- Todos somos importantes. É algo que tenho afirmado várias vezes ao longo do meu mandato e da minha vida política. Tenho procurado mobilizar e envolver todos, independentemente de idades, condições sociais ou cores partidárias, para ajudar o Minho a ser mais forte e ajudar a conseguir para as pessoas melhores condições de vida. Nesta caminhada da vida e do desenvolvimento, entendo que não podemos deixar ninguém para trás. Sou defensor da solidariedade e da partilha, mas esses valores exigem também responsabilidade. E é essa responsabilidade que todos devemos assumir através do exercício do direito de voto. Um voto responsável.

PERFIL

José Manuel Fernandes, 46 anos, natural de Moure, Vila Verde, eurodeputado eleito pelo PSD, candidato ao Parlamento Europeu pela Aliança Portugal, professor/monitor, licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática pela Universidade do Minho.

Foi presidente da Câmara de Vila Verde, deputado à Assembleia da República, líder distrital e concelhio do PSD e da JSD, presidiu à Associação de Municípios e à Comunidade Intermunicipal do Vale do Cávado. Tomou posse como deputado ao Parlamento Europeu em 14 de Junho de 2009. Assumiu funções como membro efectivo da Comissão dos Orçamentos (BUDG) e membro suplente da Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar (ENVI).

Foi o relator dos Orçamentos para 2012 do Parlamento Europeu e outras instituições da EU (Conselho, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Comité Económico e Social, Comité das Regiões, Provedor de Justiça, Autoridade Europeia para a Protecção de Dados e Serviço Europeu para a Acção Externa). Foi o Relator do Parlamento Europeu para a mobilização do Fundo de Solidariedade da União Europeia. Foi membro efectivo da Comissão SURE que apresentou proposta sobre as perspectivas financeiras pós 2013. Foi o Relator Permanente do PPE para todas as matérias relacionadas com as Alterações Climáticas discutidas na Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu. Na Comissão dos Orçamentos, foi o responsável do PPE pelas questões orçamentais dos programas e pela quitação do orçamento e das agências nesta área.

Foi ainda membro efectivo das delegações do Parlamento Europeu para as relações com a República Popular da China e membro suplente para as delegações do Parlamento Europeu com a Índia e a delegação à Assembleia Parlamentar Paritária ACP- EU.



Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga

Pró-Nacional

31^a: Vieira, 2 – Pevidém, 0. 32^a: S.ta Eulália, 0 – Vieira, 2. 33^a: Vieira, 1 – Torcatense, 0.

Classificação: 2^o, Vieira, 64 pontos.

Divisão de Honra

Série B – 28^a: Ruivanense, 1 – Gerês, 1; Terras de Bouro, 0 – S. Cosme, 0; Amares, 5 – Silvares, 0. 29^a: Gerês, 2 – Antime, 3; Emilianos, 0 – Amares, 3; Bairro, 1 – Terras de Bouro, 2. 30^a: Regadas, 0 – Gerês, 1; Terras de Bouro, 4 – Louro, 1; Amares, 5 – Campelos, 1.

Classificação Final: 1^o, Amares, 80; 2^o, Terras de Bouro, 60; 6^o, Gerês, 46.

Autarquia oferece faixas de campeões ao FC Amares
Associando-se à festa do título realizada, no dia 11 do corrente, no Estádio Eng^o José Carlos Macedo, em comemoração do título de campeão da Série B da Divisão de Honra da AF Braga, obtido pelo FC Amares, o Município amarense ofereceu as faixas de campeões à equipa.

Terras de Bouro campeão distrital em Juniores

A equipa júnior do Terras de Bouro sagrou-se, no dia 11 deste mês, campeão distrital do campeonato da I Divisão, Série B, ascendendo à Divisão de Honra nesse escalão.

No final do jogo, os jogadores e adeptos festejaram o título, sendo recebidos nos Paços do Concelho pelo Presidente do Município, Joaquim Cracel.

Iniciados II Divisão

Série D – 24^a: Gerês, 0 – Maximinense, 2; Águias, 2 – Guilhofrei, 0. 25^a: Guilhofrei, 0 – Arsenal, 1. O Gerês folgou. Gondizalves, 3 – Gerês, 0; Celeirós, 3 – Guilhofrei, 1.

Classificação Final: 7^o, Guilhofrei, 37; 13^o, Gerês, 1.

Infantis

Série E – 23^a: Vilaverdense, 10 – Amares, 0; Prado, 1 – Crespos, 0; o Gerês folgou. 24^a: Bragafut, 16 – Gerês, 0; Terras de Bouro, 5 – CB Famalicão, 8; Amares, 2 – SS Planet, 3; Moure, 1 – Vilaverdense, 6; o Prado folgou. 25^a: Gerês, 1 – Terras de Bouro, 9; CB Famalicão, 4 – Amares, 4; Vilaverdense, 14 – Fintas, 1; Dumense, 3 – Prado, 1.

Classificação: 2^o, Prado, 57; 3^o, Vilaverdense, 46; 9^o, Amares, 19; 11^o, Terras de Bouro, 12; 13^o, Gerês, 6.

Campeonato Nacional de Seniores

Fase da Manutenção – 10^a: Vianense, 2 – Vilaverdense, 3. 11^a: Vilaverdense, 0 – Pedras Salgadas, 0. 12^a: Vilaverdense, 1 – Ninense, 0. 13^a: Valenciano, 0 – Vilaverdense, 3.

Classificação: 1^o, Vilaverdense, 39.

FUTSAL – Campeonato Distrital - Seniores

25^a: Rio Caldo, 6 – S.to Tirso Futsal, 1; Amares, 2 – Vermoim, 3; Nogueiró, 4 – Caldelas, 1; Vieira Futsal, 5 – Lordelo, 2. 26^a: Mouquim, ? – Vieira Futsal, ?; Vermoim, 6 – Rio Caldo, 4; S. Mateus, 8 – Amares, 4; Caldelas, 4 – Nun'Álvares, 4. 27^a: Rio Caldo, 1 – S. Mateus, 6; Vieira Futsal, 0 – S.to Tirso, 4; Amares, 6 – Delães, 6; MAL, 4 – Caldelas, 3. 28^a: Delães, 1 – Rio Caldo, 4; Futsal Barcelos, 7 – Amares, 3; Caldelas, 2 – AEIPCA, 0; Nogueiró, 5 – Vieira Futsal, 2.

Classificação: 7^o, Caldelas, 43; 8^o, Rio Caldo, 43; 13^o, Amares, 17; 15^o, Vieira Futsal, 9.

Taça Nacional de Juvenis

5^a: Castelo do Neiva, 0 – Rio Caldo, 9. 6^a: Rio Caldo, 8 – Carraceda de Ansiães, 0.

2^a fase – 1^a: Rio Caldo, 7 – S. João de Coimbra, 2.

Dito

D. Jorge Ortiga
Arcebispo Primaz de Braga

“Saída limpa significa o início da saída de um poço, mas continuará a exigir muito de todos. Não podemos pensar que o problema está resolvido, antes pelo contrário. Haverá ainda muito para fazer”.

No JN

Eng.º José Manuel Fernandes e as Europeias:

O Minho tem a minha atenção máxima

Os portugueses e as portuguesas irão, de novo e uma vez mais, ser chamados às urnas, no dia 25 do mês em curso, para dessa feita, elegerem os representantes do nosso país no Parlamento Europeu.

Ao contrário do que seria de supor e se justificaria plenamente, porém, face ao desconhecimento que boa parte da população portuguesa manifesta sobre esse importante órgão de soberania europeia, a campanha eleitoral tem primado pela abordagem quase exclusiva da política nacional em detrimento de uma necessária explicação pedagógica sobre os verdadeiros objectivos e metas a atingir pelo Parlamento Europeu.

Ressalve-se, contudo, em abono da verdade dos factos, e de forma inteiramente descomprometida, o papel desenvolvido pela Aliança Portugal na região do Minho, onde o nosso conterrâneo José Manuel Fernandes tem sido, efectivamente, cabeça de cartaz e um exemplo de dinamismo a seguir.

Ouçámo-lo, então:

- Que balanço nos poderá fazer sobre as suas funções como euro-deputado nos últimos cinco anos?

- O balanço é extremamente positivo. Foram

cinco anos intensos, de muito trabalho e dedicação total. Cumpri tudo a que me tinha comprometido e até superei os objectivos traçados. Quando, em 2009, em campanha para o Parla-



Eng.º José Manuel Fernandes

mento Europeu, eu afirmava que estaria presente todos os fins-de-semana a defender os interesses do Minho, havia quem considerasse que tal não era possível. Quem assim pensava enganou-se. Fiz mais de 500 intervenções públicas nos distritos de Braga e Viana do Castelo, sem contabilizar espaços de colaboração na comunicação social, como entrevistas,

artigos nos jornais e programas de rádio. Além disso, envolvi a comunidade, lancei a "Festa da Europa", para promover o território como foi o caso do Gerês, as escolas participaram no "Prémio Escola na Europa".

Defendi e dei voz às nossas especificidades. Procurei sensibilizar e ajudar as pessoas e as instituições a compreender melhor a União Europeia, assim como mobilizar a todos para a importância de tirar

partido dos recursos e oportunidades que a UE nos disponibiliza. Foi para isso que lancei as diferentes publicações "Pela Nossa Terra", dedicadas a informação sobre o Minho e a União Europeia, assim como os livros "Fundos Europeus 2014-2020" e "Sem Fronteiras - programas para a juventude".

Cumpri ao defender os interesses da minha região

e de Portugal. Destaco o meu trabalho nos fundos europeus que Portugal e o Norte vão receber até 2020. São mais de 11 milhões de euros por dia para Portugal!

Foi um trabalho duro e intenso, mas também reconheço que foi com enorme prazer que pude fazer o máximo por esta nossa região. E, sinceramente, tenho sentido, designadamente neste período eleitoral, um reconhecimento enorme por parte das pessoas, independentemente das suas simpatias partidárias.

- O "Compromisso pela Nossa Terra" é considerado como o grande trunfo a apresentar ao eleitorado pela lista "Aliança Portugal", da qual faz parte. Quais são, em linhas gerais, as principais directrizes desse Compromisso?

- É fundamental conhecer bem o território e as pessoas para se tomar decisões que favoreçam as populações e a coesão. Isso é importante na política, numa empresa e até quando em casa, nas nossas famílias, tomamos decisões.

A Aliança Portugal assumiu a defesa desta política de proximidade, desde logo com a constituição de uma lista de candidatos em que se alia a qualidade e competência à representatividade do território e da população nacional.

A coesão social e territorial é um compromisso de honra para a candidatura da Aliança Portugal, a concretizar de forma efectiva com políticas e uma acção permanente de proximidade com as populações. O desenvolvimento rural e a aposta na reindustrialização serão fortemente apoiadas através dos novos fundos comunitários para 2014-2020, em que Portugal terá disponíveis mais de 11 milhões de euros por dia, para além de poder aceder a programas geridos centralmente pela Comissão Europeia.

O que o Partido Socialista fez nestas eleições europeias é absolutamente inacreditável. Fala em regiões e depois não tem ninguém do Minho em lugar elegível na lista de candidatos a deputados no Parlamento Europeu.

• Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Então, pá, finalmente o tempo parece ter afinado. Não tardam aí as cerejas...

- Deus te ouça, criatura. Já não será sem tempo.

- Ah! E voltamos a ter eleições, como sabes.

- Com o estardalhaço que por aí se vai ouvindo, quem é que não saberá?

- Engano o teu, homem. Ao contrário do que pensas, há muita gente que não liga nada a isso, podes crer.

- Normal não será, mas com os desencantos que tem sofrido, o povo está cansado da política e dos políticos.

- Isso, em democracia, não abona ninguém. Se até diziam que "o povo é quem mais ordena"...

- Pois diziam e cantavam, até. O pior foi o resto...

- Sim, sim. Casos como aquele do paradeiro, até agora "desconhecido", daqueles milhões de dólares oferecidos por Timor, são uma vergonha inconcebível.

- E o daquele "fugitivo" de S. João da Pesqueira, com mais de cem homens, cães, jeeps à cata dele?

- Sabes que mais? Anda tudo "sem rei nem roque", é o que é.

- Já reparaste na imagem que transpira lá para fora com tudo isso?!

- Já, já. Se calhar, e salvo o devido respeito, nem no Quénia profundo se passa igual.

- A brincar que o digas... Mas, ao menos, tivemos uma "saída limpa" do jugo da troika, deixa lá...

- "Limpa" por quem?

- Pelo nosso dinheirinho, pá. Já viste o que te "desviaram" da tua reforma? E eles não irão cá estar a "fiscalizar" até 2038?!

- Hoje estás imparável, pá. Só tu e o Jesus. Que não é Cristo, claro...

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

Aqui há uns dias atrás, e quando na sala de espera de uma unidade de saúde deste país, aguardava por ser chamado para ser submetido a um exame médico de rotina, perante o cenário, por ora, felizmente para mim inusual, fiquei parvo com a autêntica confusão babilónica que lá se fazia sentir, tantas eram as vozes que se cruzavam entre a maioria dos presentes que, despreocupadamente, conversavam entre si sobre os mais variados temas e problemas da actualidade local e nacional. Nenhum dos presentes, porém, disse das verdadeiras razões que os terão obrigado a comparecer nesse local onde, normalmente, só vai quem precisa...

A meu lado, por mera obra do acaso, encontravam-se dois anciãos, com toda a aparência de aposentados, que, como seria de esperar, desancavam forte e feio nos governantes que temos e o povo português escolheu, através do voto livre e democrático, como se costuma dizer em tempos de pré-campanha eleitoral. E toda a sua mágoa, segundo nos foi possível deduzir por aquilo que, involuntariamente embora, nos foi dado a escutar, centrava-se, como fácil será de supor, nos cortes drásticos e implacáveis que estão a sofrer, mês após mês, nas respectivas pensões de reforma.

- "Isto já ultrapassou todas as marcas inimagináveis. Andou-se a trabalhar no duro durante 40 e mais anos, fazendo sempre os descontos para a reforma, com a promessa de que, mais tarde, seríamos recompensados com o pagamento de uma reforma decente, e afinal, nada disso está a acontecer de há 3 anos para cá - dizia, em tom pouco pacífico, um dos interlocutores. Estou a passar por certas privações - enfatizou - que nunca pensei sofrer e tudo pelos cortes loucos com que o meu aglomerado familiar está a confrontar-se".

- "Do mesmo mal sofro eu - acrescentou o outro utente - e como nós, infelizmente, queixa-se a maioria das pessoas que anda para aí toda revoltada. Mas, apesar de desempregada, continuou, essa gente habituou-se a viver

à custa dos subsídios que o Estado lhes paga com o dinheirinho dos nossos impostos e dos cortes que estão a fazer-nos", rematava.

Do lado oposto, a conversa versava sobre a carestia da vida e a incompreensível falta de mão-de-obra que se regista em alguns sectores, apesar da avassaladora onda de desempregados que se vê por aí. - "Quer chamar-se alguém para trabalhar na horta e não aparece ninguém interessado. Estão no "Desemprego" ou "de Baixa" e, por lei, dizem que não podem trabalhar... - dizia alguém que, pelo uso de "canadianas", se via estar incapacitado de se movimentar normalmente. E o extenso rol de queixumes e lamentos de toda a ordem lá continuaria a fazer-se ouvir até que, entretanto, chegou a minha vez de ser atendido e, obviamente, deixei de ter acesso a tão abundantes fontes informativas sobre o quotidiano de muitos portugueses.

Escassos dias volvidos, porém, a resposta para a última questão levantada viria publicada na comunicação social nos seguintes termos: "Todos os meses, e segundo dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, ficam por preencher, em média, 5737 ofertas de trabalho em Portugal. Em 2013, - destacava a notícia - das 137.456 ofertas de emprego criadas só 60% foram preenchidas.

A área da agricultura - e continuamos a citar - é uma das mais afectadas pela falta de mão-de-obra, razão pela qual muitos empresários agrícolas recorrem a estrangeiros para trabalhar".

Para bom entendedor...



Olho Vivo